

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 ♦ AVENÇA  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

## SERÁ UM FACTO O APROVEITAMENTO DAS ÁGUAS DA RIBEIRA DOS MACHADOS? ★ A DIRECÇÃO HIDRÁULICA DO GUA- DIANA PROCEDE A SONDAGENS

## E SE EM VEZ DE SALINAS NÓS ENVEREDÁSSEMOS PELA PISCICULTURA?

A PISCICULTURA, tal como qualquer outra indústria alimentar do Mundo, está em vias de desenvolvimento espectacular. Infelizmente, porém, não foi ainda possível, nessa senda de progresso, conseguir a rapidez e a urgência que todos esperam.

Existem ainda hoje grandes dúvidas quanto à capacidade das reservas alimentares do globo para crescerem ao mesmo ritmo que aumenta o número de bocas a sustentar. A ameaça permanente e sombria da fome é um dos fantasmas que mais atormentam os técnicos de nutrição empenhados neste problema, de importância verdadeiramente capital no nosso tempo.

As maiores dúvidas residem ainda no que diz respeito ao sector das proteínas, as quais possuem enorme valor na alimentação das crianças, dos adultos e dos animais.

O peixe é um alimento extremamente rico em proteínas tendo, por consequência, alto valor vitamínico. Muitos grupos de investigação estudam hoje em dia novos processos de pesca no mar e nos rios, enquanto outros se dedicam ao estudo dos viveiros, onde o peixe é tratado precisamente como qualquer outra cultura alimentar, com todos os requisitos técnicos e científicos.

Os chineses, que desde há séculos se debatem com o dramático problema da escassez alimentar, foram os criadores dum processo rudimentar de piscicultura, milénios antes de o Ocidente se ter dedicado a esse trabalho. A ideia não é, portanto, nova. Os modernos processos científicos, que trouxeram consigo grandes inovações, é que vieram também formar uma nova mentalidade e abrir novos horizontes ao estudo intensivo deste problema. Recentemente ainda, uma estação de investigações e pesquisas situada na Malásia, foi a pioneira da aplicação dos ensinamentos colhidos deste estudo a condições tropicais. Esta estação foi criada por um dos serviços coloniais britânicos e é actualmente administrada por um órgão dirigido conjuntamente pelo governo britânico e pelo governo malaio. Denominado Instituto de Piscicultura Tropical, funciona intimamente ligado aos peritos em assuntos de pesca de toda a Comunidade Britânica.

Os centros de cultura ictiológica são hoje em dia assunto da alçada de cientistas apenas.

Para a cultura dos peixes, os melhores fertilizantes utilizados provaram ser os artificiais e durante muitos anos realizaram-se na Escócia experiências sobre este mesmo aspecto da piscicultura. Chegou-se à conclusão que, aumentando-se a quantidade de alimentos destinados aos peixes, estes são «condicionados» para comer mais, crescendo de modo a atingirem maiores dimensões. Nas condições tropicais da Malásia, descobriu-se que um acréscimo de 20 quilos de fosfatos em cada hectare de água aumentara a safra de pescado de 85 quilos anuais para perto de 370 quilos, por hectare.

Este aumento — perto de cinco vezes a quantidade anterior — vem demonstrar que a piscicultura virá a ser no futuro, da maior utilidade para o abastecimento alimentar da já hoje em dia faminta população do globo terrestre. — S. I. E. B.



Dr. José de Sousa Costa

## À MEMÓRIA DO DR. JOSÉ DE SOUSA COSTA

Por TEÓFILO DE MASCARENHAS

A IMPIEDOSA manhã de 13 de Fevereiro, levou-nos para sempre a vida e o convívio daquele raro sacerdote da medicina que tão altamente usou e dignificou sobre a Terra, o nome inesquecível de José de Sousa Costa.

Nascido nessa encantadora Sintra algarvia, a vila serrana de Monchique, concelho que o seu talento mais do que ninguém valorizou, foi no entanto Portimão a cidade usufrutuária da riqueza imensa do seu trato inteligente e humano, da elegância moral do seu espírito de homem bom e acima de tudo foram os doentes pobres de Portimão que mais largamente beneficiaram de uma resultante magnífica de duas características deste homem superior — independência material e generosidade de coração.

Já o presentiamos em verdade, mas a morte desvendou-o claramente e de forma tal que ao ouvirmos agora os débeis de meios e de saúde, resta-nos uma certeza pungente:

Portimão está mais pobre!

A cada hora que passa vemos generalizar-se a ideia já radicada de que José de Sousa Costa não era um ser vulgar. Teve por isso de sofrer, porque os entes superiores pagam o pesado tributo da grandeza de ânimo, pois os mediocres seja qual for a sua condição social não suportam nem perdoam a diferença que instintivamente sentem. Mas longe de nós o pensamento de qualquer recriminação ou desagravo contra incompreensões do globo terrestre. — S. I. E. B.

(Conclui na 8.ª página)

## LAGOA PRECISA DE UMA BOA ESTRADA QUE SIRVA TODA A CAMPINA REGADA, DESDE A SAÍDA DA VILA ATÉ ÀS FONTES DA MATOSA

A CAMPINA de Lagoa, em toda a sua extensão, uma área de mais de cinco quilómetros, é regada pela água da barragem do Molho do Buraco e nela já foram plantados muitos laranjais e outros citrinos, além de culturas regadas como sejam: arroz, milho, feijão, tomates, pimentos e muitas outras hortaliças, além de trigo. Está presentemente em franco rendimento uma nova cultura: pessegueiros de tipo californiano, cujos frutos são muito saborosos e que têm duas maturações, uma prematura e outra mais serdida. Pois esta vasta área de intenso labor agrícola não tem ainda uma boa estrada que sirva a zona Nascente e que a ligue nas Fontes da Mátosa ao caminho de ferro pelo Poço Barreto, estação de Alcantarilha e Algoz, zonas estas que independentemente do seu valor agrícola também têm interesse industrial, devido às fábricas

(Conclui na 4.ª página)

## Vão revestir-se do anti- go aparato as procissões quaresmais de Tavira

AO CONTRÁRIO de outras terras que pretendem fazer-se passar por dinâmicas e de larga iniciativa, Tavira, que já ouvimos classificar de cidade morta, não deixou passar sem resposta a referência que lhe fizemos no número anterior acerca das manifestações religiosas com vista ao turismo.

Eis o que nos diz a sua Comissão Municipal de Turismo:

Sr. director do Jornal do Algarve

Vimos por este meio agradecer a v., muito reconhecidamente, as

(Conclui na 5.ª página)

## TODO O CONCELHO DE SILVES FICARÁ DENTRO DE POUCO TEMPO COM ABASTECIMENTO DOMICILIÁRIO DE ÁGUA

SR. dr. João Bernardino Meneres Sampaio Pimentel, presidente da Câmara Municipal de Silves, apresentou o seu relatório ao conselho municipal. No mesmo se diz que no decorrer de 1962 viu o concelho serem nele efectuadas diversas obras públicas, como por exemplo a ponte sobre o rio Arade, que se encontra quase concluída; a estrada de ligação a S. Marcos da Serra, cuja fase final está em acabamento, devendo ser brevemente postas a concurso as pontes de Corte Mourão e sobre a ribeira de Odelouca, cobertura do barranco em S. Marcos da Serra — obra do maior alcance não só urbanístico como principalmente higiénico —; construção do passadizo submersível do Vale Pereiro; construção de mais três edifícios escolares — Vale de Fuzeiros, Pico Alto e Ribeira Alta — e alargamento da ponte e seus acessos sobre a ribeira de Alcantarilha, nessa freguesia, obra na qual o Estado despendeu talvez mais de 400 contos.

Lamenta-se no documento que ainda não fosse possível no ano passado construírem-se os bairros de casas económicas em Silves e dos pescadores em Armação de Pêra. Quanto ao primeiro, encontra-se pronto o anteprojecto que já mereceu informação favorável do arquitecto urbanista e que deve ser apresentado para aprovação da Câmara. Quanto ao último, já se encontra localizado pelo arquitecto urbanista, estando nesta altura pendente de informação da Direcção dos Serviços Marítimos. Confia-se na boa vontade das muitas repartições que terá de percorrer ainda, de maneira a que não se passe mais um ano sem vermos os pescadores de Armação de Pêra dotados de casas higiénicas e da sua Casa de Pescadores.

Que lhes parece? E se nós metêssemos também mãos à obra? E que nós estamos a antever o que vai acontecer para o ano, quando os aviões chegarem cheios de passageiros, atraídos pela fama do nosso clima e não tivermos, como não temos, casa para lhes dar. Lá se vai o turismo por água abaixo!

(Conclui na 8.ª página)



A caça de altaria é muito antiga e parece ter ganho o seu apogeu nos finais da Idade Média. Não havia rei ou subalterno nobre que não tivesse um falcão para os seus recreios venatórios. Com o avançar dos tempos e a perfeição das armas esse processo de caça desactualizou-se e tem hoje raros praticantes. Entre esses raros vemos aqui uma senhora inglesa, mulher de um presidente de um clube de caça, que exhibe um falcão amestrado, terrível inimigo dos pacíficos voláteis.

## Não é desanimador o relatório da Câmara Municipal de Loulé a qual se empenha em solucionar alguns importantes problemas do concelho

RELATÓRIO da gerência da Câmara Municipal de Loulé lido pelo presidente do Município, sr. José João Ascensão Pablos, mereceu a aprovação do respectivo conselho municipal. Por ele se verifica que as receitas no ano de 1962, incluindo o saldo anterior de 1.012.223\$80, totalizaram 7.535.089\$30 passando para o ano corrente o saldo de 944.076\$80.

No que respeita à electrificação, concluíram-se os trabalhos da empreitada de electrificação de Quarteira, Gilvrazino e Vale da Boa-Hora, que haviam sido iniciados na gerência anterior, e começou-se a construção de um posto de transformação na Campina de Cima, a fim de melhorar as condições em que se tem vindo a fornecer a energia eléctrica para fins agrícolas, naquela zona.

Quanto a abastecimento de água, informa o relatório:

«Não estando ainda concluído o planeamento geral do abastecimento de água ao País, não foi possível que nos fossem fornecidos, pela Direcção dos Serviços de Salubridade, os elementos necessários à ultimate do projecto de abastecimento de água a Boliqueime, Salir, Alte e Querença. No decorrer deste ano, pelas informações de que dispomos, deverão estes projectos ficar concluídos, por forma a poder ser encarada a realização das respectivas obras.

Para o abastecimento a Boliqueime, foram efectuadas pesquisas no sítio de Benfarras, concluídas com êxito absoluto, dispondo-se actualmente de dois furos com um caudal bastante elevado, o que nos leva à conclusão de que será possível encarar, a partir deles, um abastecimento muito mais lato do que o anteriormente previsto.

Nas localidades onde não está

(Conclui na 8.ª página)

## APRENDA A FAZER TURISMO!

PARA tudo é preciso ter ideias originais. Da pobreza destas e no que se refere ao turismo, não se podem queixar os nossos vizinhos. Ouçam: uma empresa de Torremolinos está a enviar circulares a portugueses que se hospedaram em hotéis daquela praia a convidá-los a comprar um apartamento nas novas construções que ali estão a fazer-se. O preço é de 80.000 pesetas e logo que o interessado,

que ali pode passar quinze dias ou um mês de férias, o abandone entra o mesmo em regime de aluguer para quem o quiser ocupar, recebendo o proprietário a renda. Este mantém um regime de conta-corrente com o hotel que administra o apartamento. Hospeda-se, faz as suas despesas e no final do ano procede-se ao encontro de contas, sendo provável que o proprietário do apartamento ainda receba um apreciável rendimento.

Que lhes parece? E se nós metêssemos também mãos à obra? E que nós estamos a antever o que vai acontecer para o ano, quando os aviões chegarem cheios de passageiros, atraídos pela fama do nosso clima e não tivermos, como não temos, casa para lhes dar. Lá se vai o turismo por água abaixo!

LOTARIAS E TOTOBOLA  
**CAMPIÃO**  
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

## A saúde é a maior riqueza

### Intoxicação pelo tabaco

Palidez, resfriamento nas extremidades, pulso irregular, respiração difícil, surdez, zumbidos, vertigens e câibras são, muitas vezes, manifestações de intoxicação pelo tabaco.

Ao sentir quaisquer dessas manifestações, verifique se são causadas pelo tabaco, suspendendo por completo, o seu uso.

(Conclui na 8.ª página)

# CRÓNICA DE FARO

por MÁRIO ZAMBUJAL

## O Carnaval e as opiniões

**A**VELHA festa pagã entrou em coma. A quadra liberal que, em tempos passados, acriançava as gentes em folguedos infrenes de quem fugia à circunspeção a que obriga o direito de viver numa sociedade sisuda, debate-se nos últimos estertores de uma animação cansada e abúlica.

As opiniões, como sempre e em tudo, repartem-se. Repartem-se consoante o espírito folgazão ou taciturno de cada um, consoante o ângulo por que se observa o Mundo e as gentes. Há os que, espetando para baixo o polegar em sentença impiedosa de circo romano, aplaudem a queda do Rei Momo, reclamando, impacientes, o último golpe do cutelo. Assentam o seu veredito nas brutalidades e desmandos que a quadra tantas vezes proporcionou. Têm razão. Têm uma razão.

Os outros, os que vêm do Entrudo um belo pátio de recreio em que os adultos podem fazer uma romagem de saudade, sem peias nem limitações, aos tempos da meninice, um regresso temporário às travessuras e traquinices que lhes estão interditas no resto de um ano engravatado e rígido — esses, choram incansáveis o saudoso defunto.

Também têm razão. Também têm uma razão.

O Algarve, tradicional palco animado e colorido das festas entredescas, sente particularmente a amputação progressiva da quadra. Era um «trunfo» que tinha. Ela constituía um dos seus firmes motivos de atracção, a par das praias do sol e das amendoiras em flor. Em minha opinião — também, como todos, não posso deixar de ter a minha opinião — haverá um meio termo estável e certo entre as liberdades totais a uma população não inteiramente consciente de um aceitável e verdadeiro espírito de humor, e o desolado e cinzento Carnaval que hoje se observa. Haverá, por certo, uma base de sobrevivência efectiva para uma festa enraizada nos hábitos e no gosto da gente portuguesa. Porque o Entrudo, ao invés do parecer respeitável de muitas pessoas, faz falta. «Para desopilar»... — como dizia o outro.

Meus amigos e pacientes leitores, por aqui me fico. Com esta croniqueta encerro a presença de três anos nesta secção de *Jornal do Algarve*, uma presença tantas vezes descolorida e vazia como o Carnaval de agora. A vida, levando-me a outras paragens, obriga-me a deixar este Algarve em que vivi durante quase uma vintena de anos. Se terei saudades? Já as sinto antes de partir.

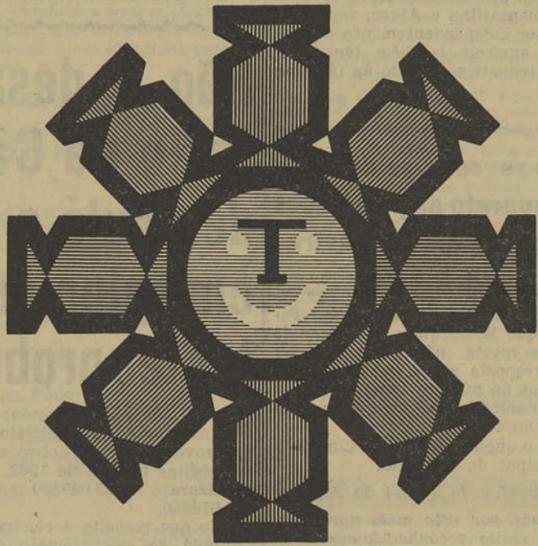
### Embarque de gado lanígero em Vila Real de Santo António

Atraiu numerosas pessoas ao cais comercial de Vila Real de Santo António, a operação de embarque de 2.912 cabeças de gado lanígero efectuada na segunda-feira no navio dinamarkués «Iris Clausen». O gado, proveniente do Baixo Alentejo, foi transportado até àquele porto em camionetas e de comboio.

### Construção de uma creche em Silves

Foi concedido à direcção dos Amigos dos Pequenos, de Silves, o reforço de 20.000\$00 a comparticipação de 200.000\$00 para a construção de uma creche naquela cidade.

## TODOS TÊM PRÉMIOS



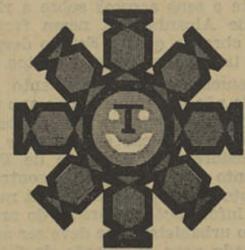
com este sêlo

serão assinaladas, de 1 de Setembro de 1962 a 30 de Junho de 1963, as embalagens de bolachas e rebuçados da

## Triunfo

Correspondendo ao interesse do público, foi resolvido que o envelope mágico, contendo os prémios TRIUNFO se trocasse contra a entrega de invólucros representando compras no valor de 70\$00.

Viagens a Paris, Roma e Londres nos aviões da **ALITALIA** Aparelhagem electro-doméstica dos Estabelecimentos **Sida, Lda.**, produtos **TRIUNFO** e muitos outros prémios



TODOS TÊM PRÉMIOS



Se V. Ex.ª ainda não conhece os meus artigos faça uma experiência.

NUM SIMPLES POSTAL PEÇA AMOSTRAS

Veja as qualidades, preços e descontos e verificará da conveniência em passar a ser meu cliente

HÁ MAIS DE 40 ANOS que esta casa se dedica exclusivamente a fornecer os melhores tipos de lanifícios para fatos de homem, Senhora e Criança

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### Partidas e chegadas

Em companhia de sua esposa e de seu irmão sr. comandante Daniel Farrajota Rocha, governador do distrito da Zambézia, e filhas, passou alguns dias na sua propriedade da Alcaria (Castro Marim) o nosso prezado amigo e assinante em Lisboa sr. dr. José Isidro Farrajota Rocha. — Regressou à sua casa do Rio de Janeiro, o nosso assinante sr. Aníbal Rosa da Silva, que passou uma temporada em Faro. — Transferiu a sua residência de Lisboa para Évora o nosso assinante sr. José Viegas Filipe. — Por motivo de terem sido promovidos a chefes de brigada da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, foram colocados em Luanda, para onde

seguem no paquete «Pátria», os nossos assinantes srs. Agapito Olívio de Jesus Correia, que se faz acompanhar de sua família, e Mário Parra da Silva. — Estiveram em Vila Real de Santo António, com curta demora, o nosso assinante sr. major António dos Santos Gonçalves e esposa. — Esteve em Lisboa o nosso assinante sr. Manuel Félix da Silva, proprietário da Pensão Félix, em Vila Real de Santo António.

### Casamentos

Em Porto Alexandre, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Rita da Costa Rodrigues, filha da sr.ª D. Amélia Rodrigues e do sr. Joaquim Rodrigues, com o sr. Rui da Costa Ramos, filho da sr.ª D. Idalina da Costa Ramos e do sr. Manuel Ramos. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seu irmão, sr. Gavino Rodrigues, e sr.ª D. Maria Eduarda Duarte Carvalho, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Júlia Ricardo e seu esposo, sr. Manuel Ricardo, funcionário superior da «Purfinas», tendo sido servido um copo-d'água no Bar Flamingo, daquela cidade. — Na igreja de Monte Gordo realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Arminda da Encarnação Viegas, filha da sr.ª D. Guilhermina da Encarnação e do sr. Manuel Viegas, com o sr. Luís Manuel Simões das Dores e Silva, filho da sr.ª D. Stela Simões do Brito das Dores e Silva e de José Jesuino das Dores e Silva, já falecido. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Jacinda da Rosa e o sr. Damião Gomes Índcio, e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Arminda e o sr. Nicolau Matias. — Realizou-se, na igreja de Vila Nova de Cacela, o casamento da sr.ª D. Maria Madalena Gomes Viegas, filha da sr.ª D. Julieta de Lima Gomes e do sr. Joaquim António Viegas Bandarra, com o sr. Jacinto Gonçalves Miguel, filho da sr.ª D. Custódia Gonçalves e do sr. Jacinto Miguel. Foram padrinhos: os srs. João Baptista Norberto e João Manuel Canceira Tamassa.

### Doente

No Hospital de Faro foi submetida a uma intervenção cirúrgica a sr.ª D. Maria de Lurdes Madeira Feliciano, filha do nosso assinante sr. Joaquim Pereira Feliciano.

### Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos forçados a retirar, para oportuna publicação, bastante original já composto, entre o qual algumas das nossas habituais secções. Do facto pedimos desculpa aos nossos colaboradores e leitores.

**ESCOLA DE CONDUÇÃO LIGEIOS**  
— e —  
**MOTOCICLOS**  
**TRESPASSA-SE LAGOS**

### Dragagem da barra do Guadiana

Segundo informa a Agência ANI, foi acordado entre os governos português e espanhol a dragagem da barra do Guadiana que se encontra no mais perigoso estado de assoreamento. A dragagem totalizará a remoção de 215.000 metros cúbicos de areias, dos quais 50.000 a cargo dos espanhóis. Esperamos que as dragagens obedeam a um plano cuidadosamente elaborado pois as últimas que se fizeram parece que pecaram por falta da devida planificação.

## NECROLOGIA

**Faleceram:**  
Em VILA NOVA DE CAECLA — o sr. Adriano Mestre, de 73 anos, viúvo, natural de Castro Marim.  
Em ALCANTARILHA — a sr.ª D. Fabiana dos Reis Montes, de 82 anos, solteira, proprietária, irmã do rev. José de Jesus Montes, prior desta freguesia.  
Em LISBOA — a sr.ª D. Maria do Rosário Silva Meirinho, de 83 anos, natural de Lagoa, tia da sr.ª D. Isabel Silva Meirinho.  
— a sr.ª D. Maria de Jesus Padessa Patraquim, de 72 anos, natural de Lagos.  
— o sr. José Pereira Carolino, de 63 anos, natural de S. Brás de Alportel, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Calçada Carolino, tendo-se realizado o funeral para aquela vila.  
— o sr. Julião Duarte, de 75 anos, natural de Lagos, casado com a sr.ª D. Augusta Rosa.  
— a sr.ª D. Maria do Sacramento Fábão Ramada, de 82 anos, natural de Loulé, tia das srs.ªs D. Maria Lucília Fábão Simões Ruivo, D. Noémia dos Santos Fábão, D. Alírio dos Santos Fábão e D. Aida dos Santos Fábão Cunha e dos srs. António Armando da Silva Ruivo e Alfredo Cunha.  
— o sr. Damião António de Lemos Lobo Freire Pantoja, de 80 anos, reformado do Grémio dos Garagistas, natural de Faro, viúvo, irmão dos srs. Miguel Rodrigues de Lemos Lobo Freire Pantoja e Joaquim Filipe de Lemos Lobo Freire Pantoja e da sr.ª D. Mariana das Dores de Lemos Lobo Freire Pantoja de Brito.  
Em ALMADA — a sr.ª D. Maria da Assunção Bonança, de 62 anos, natural de Faro, casada com o sr. António Bonança, mãe da sr.ª D. Maria de Looça S. José Bonança e do sr. António Cristóvão Bonança.  
No LOBITO — o sr. Custódio Joaquim Guerreiro, de 60 anos, natural de Querença (Loulé), funcionário da Câmara Municipal da mesma cidade, casado com a sr.ª D. Olinda de Brito Viegas Guerreiro, pai do sr. Délio de Brito Viegas Guerreiro e irmão da sr.ª D. Serafina Viegas Guerreiro e do sr. Manuel Joaquim Guerreiro.  
As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidas pêsames.

### Assuntos em Lisboa

Não se desloque propositadamente para os tratar. Escreva-nos, dizendo o que pretende, e com rapidez e sigilo verá os seus assuntos resolvidos.

**COLOCAL**  
Rua dos Anjos, 15-2.º-Dto.  
em LISBOA

### Jardim-Escola João de Deus a construir em Faro

O chá-canasta realizado no Hotel Embaixador, por um grupo de senhoras da Casa do Algarve e da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, sob a presidência da sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponces de Carvalho, rendeu o produto líquido de 4.675\$20 a favor da construção do Jardim-Escola em Faro.



de 20 a 27 de Fevereiro  
**Monte Gordo**  
Artes diversas . . . . . 51.002\$00  
**Quarteira**  
Artes diversas . . . . . 172.904\$00

## TAVIRA

Prédios acabados de construir na principal Avenida, vendem-se em conjunto ou separado. Tratar com José Joaquim Ferreira, Sucs. — TAVIRA, ou LISBOA, Telefone 724335.



Vila Real de Santo António  
de 21 a 27 de Fevereiro

ENTRADOS: Sulgo «Arbedos», de 996 ton., de Tânger, com carga em trânsito; português «Gorgulhos», de 1.196 ton., de Lisboa, com carga em trânsito; dinamarkués «Iris Clausen», de 300 ton., de Orão, vazio; italiano «Génova», de 496 ton., de Lisboa, com carga em trânsito.

SAÍDOS: «Arbedos», com blocos de mármore, conservas e blocos de foliate, para Livorno, Génova e Marselha; «Gorgulhos», com sal, para Funchal; «Iris Clausen», com 2.912 cabeças de gado lanígero, para Marselha; «Génova», com rolhas, miolo de amêndoa e conservas, para Marselha e Génova.

### FACILIDADES DE FRONTEIRA PARA OS ESPANHÓIS DURANTE AS FESTAS DA PÁScoa

A POLÍCIA Internacional e de Defesa do Estado autoriza a entrada no nosso País, para uma estadia de 7 dias, aos espanhóis que venham assistir às festas da Páscoa, desde que se munam de salvo-condutos a passar nos nossos postos de fronteira mediante apresentação de bilhete de identidade. Se algum dos interessados desejar excepcionalmente continuar a sua permanência no País, deve dirigir-se àquela Polícia, que poderá conceder-lhe a prorrogação que no momento se fixar.

## Companhia Industrial de Cordoarias Têxteis e Metálicas

**QUINTAS & QUINTAS, S. A. R. L.**  
**PÓVOA DE VARZIM**  
Fios e cabos de Sisal, Manila, Algodão e Cairo  
Cabos de Alumínio e Alumínio-Aço  
Condutores eléctricos para Baixa e Alta tensão  
*Espias e cabos de Terra*  
Linhas e cabos de Aço — Estropos, etc.  
Cabos e fios de Nylon  
Fios entrançados de Nylon, etc.

Agentes no Algarve:  
**Centro Algarvio de Comércio-Portimão**  
**José Aragão Barros-Olhão**



Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
Janelas Verdes — LISBOA

### Urge reconstruir a parte desmoronada da fortaleza de Armação de Pêra

ARMAÇÃO DE PÊRA — Têm passado invernos que transcendem em violência aquilo a que estamos habituados. Este ano assim tem sido, pelo rigor e persistência das tempestades, a tal ponto de em cidades, vilas e aldeias terem deruido edifícios, com perdas de vidas e de os campos muitas vezes ficarem inundados, causando grande prejuízo à agricultura. Isto acontece em Portugal, como no resto da Europa, em que a invernia tem sido excepcional e calamitosa.

No Algarve, onde as intempéries invernosas pouco se sentem e, portanto, onde melhor se passa esta estação, sentimos também o bafejo da procela, e há que lamentar nem só a perda de algumas vidas, com o grande prejuízo causado nos campos, o desmoronamento de alguns edifícios e outros prejuízos causados pelo mar.

Em Armação de Pêra, além dos prejuízos no campo, desmoronou-se também uma parte da fortaleza, que é o miradouro mais belo e mais importante do turismo desta praia. E, por tão incontestável verdade, urge a sua reconstrução, nem só para consolidar o imóvel, que é património do Estado e reíquia histórica dos nossos antepassados, como para engrandecimento do nosso prestígio, perante as centenas de turistas portugueses e estrangeiros que começam agora em maior número a afluír e ali vão debruçar-se na admiração extática do grandioso quadro da extensa praia e graciosa baía.

Esperamos que o Estado ordene o mais rápido possível a reconstrução do que se desmoronou para evitar, com prejuízo, o vexame e desprestígio para o Governo e vergonha para quem ouve censuras com o facto relacionadas. — Eurico Santos Patrício

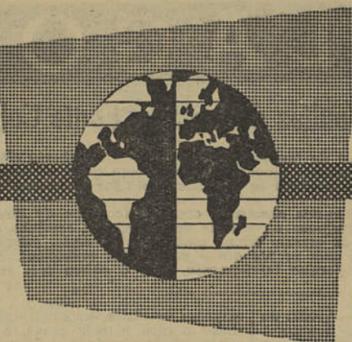
VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS  
E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:  
R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112  
R. ALMEIDA E SOUSA, 29  
(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:  
P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29

**SICAL**  
O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

# PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

## OS LABORATÓRIOS CENTRAIS DA SHELL EM EGHAM

As companhias do Grupo Royal Dutch/Shell mantêm laboratórios de diversos géneros em várias partes do Mundo. Destes os Laboratórios Centrais de Egham são dos mais antigos.

Foram realmente um dos primeiros estabelecimentos exclusivamente técnicos da Shell. A sua história começou em 1919, quando se organizou em Londres um pequeno departamento químico com facilidades laboratoriais e um reduzido quadro de pessoal, tudo localizado em Bishopsgate. Ao princípio, os Laboratórios encarregavam-se de quase toda a espécie de problemas técnicos para cuja solução pudessem ser úteis em pequena escala. Todavia, à medida que os anos foram passando, o trabalho lá executado foi gradualmente tomando a

balhado em diferentes instalações — às vezes em diversas simultaneamente — mas desde 1956 que as suas actividades se têm concentrado nos actuais edifícios situados em Egham, condado de Surrey, onde trabalham cerca de 200 pessoas.

Presentemente, os Laboratórios têm três atribuições principais: — 1.º — dão indicações técnicas sobre os problemas práticos do dia-a-dia que nascem da utilização dos produtos petrolíferos — esta é a mais importante das principais atribuições dos Laboratórios; 2.º — pertence-lhes a responsabilidade de verificarem a qualidade de determinados tipos de equipamento comprados por Companhias do Grupo a fornecedores estranhos para seu



## SERVINDO A LAVOURA

### Adubação em horticultura

pelo eng.-agr. F. Mercês de Mello

(Do Boletim Agrícola, publicação mensal da Shell Portuguesa)

As plantas hortícolas, consumindo altos teores de elementos nutritivos e dotadas de ciclo vegetativo muito curto, só atingem altas produções por unidade de superfície quando, juntamente com os estrumes, se aplicarem os adubos químicos, fornecedores dos excedentes nutritivos de que a planta necessita. Assim, a fertilização das hortas merece-nos uma especial atenção, porquanto, dada a sua sucessão no terreno e as exigências em princípios nutritivos, todo o agricultor que ambicionar resultados mais lucrativos terá, como regra, de lançar mão destes fertilizantes para operar a transformação do solo hortícola, de forma a que as culturas produzam com abundância, em curto espaço de tempo, e em terrenos, na maioria das vezes, pobres.

As considerações que se seguem tentam mostrar a importância do equilíbrio da adubação em horticultura.

Se, por exemplo, uma cultura de aipo retira do solo 130 quilos de azoto (N), 50 quilos de ácido fosfórico (P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>) e 200 quilos de Potassa (K<sub>2</sub>O), parece-nos, à primeira vista, que bastaria fornecer ao solo estes quantitativos sob formas directamente assimiláveis para garantir as necessidades da planta. Rigorosamente isto seria correcto se o solo fosse físico, química e biologicamente inerte, mas tal não sucede, dependendo o equilíbrio da adubação, das necessidades das plantas cultivadas e das possibilidades de armazenamento do solo em elementos que podem provir directamente do terreno ou dos fertilizantes aplicados.

As necessidades das plantas variam grandemente. No quadro abaixo indicam-se as proporções entre os elementos nutritivos requeridos por diversas culturas (Anstett, 1958):

Cultura	Azoto (N)	Fósforo (P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> )	Potássio (K <sub>2</sub> O)
Alface . . . . .	3,8	1	6
Tomate . . . . .	3,7	1	4,8
Cebola . . . . .	2	1	3
Feijão . . . . .	0,6	1	3,3
Couve . . . . .	2,7	1	3,3
Aipo . . . . .	2,6	1	4

As perdas que se verificam em elementos nutritivos são também importantes. Assim, enquanto para o potássio as perdas por lavagem são em média da ordem de 30 quilos (K<sub>2</sub>O) por hectare, para o azoto o problema é bem mais complexo por duas razões:

1) A intervenção microbiológica, fundamental na mineralização do azoto orgânico.

2) As perdas de azoto nítrico, por lavagem, oscilando em média em 60-80 quilos de azoto (N) por hectare, ou mesmo mais, em especial em terras arenosas, muito permeáveis, ou nos casos onde a rega é intensa, tão vulgares em horticultura.

O equilíbrio da adubação é, pois, variável com o tipo de solo. Mas, na prática, podemos procurar uma solução equilibrada fornecendo ao terreno os elementos nutritivos na proporção das exportações médias das culturas, melhorando ligeiramente a potassa e mais fortemente o azoto para contrabalançar as perdas por lavagem.

Para que o rendimento atinja o

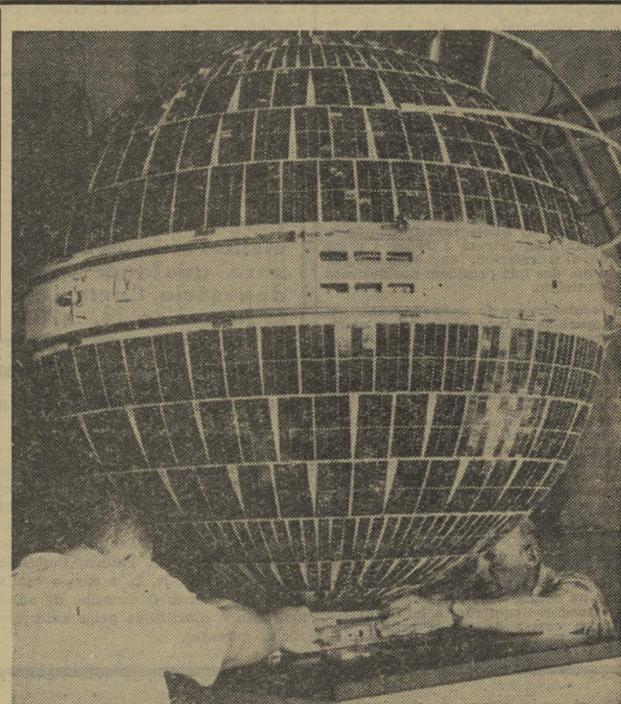
## «FLASHES» DO MUNDO

### Robbe-Grillet realizador

Sob a direcção de Alain Robbe-Grillet começaram em Istambul as filmagens de «L'immortelle», segundo argumento do próprio realizador. Trata-se de uma coprodução franco-italiana, que tem como principais intérpretes Françoise Brion e Jacques Daniel-Vacroze.

### Não queria mais nada...

O Tribunal Civil do Sena rejeitou a queixa do compositor musical Loulou Gasté, segundo o qual a canção de «Nunca aos Domingos», de Manos Hadjidakis, seria uma contrafação de «Le Bal aux Baléares», de sua autoria, composta em 1953.



O satélite «Courier 1-B», em cuja composição interveio resina epoxida fornecida pela Shell

## MISCELÂNEA

### O «Moulin Rouge» condenado

O famoso «Moulin Rouge», em Montmartre, está condenado à picareta demolidora para, no terreno em que assenta, ser construído um supermercado. O que dirão os manes de Toulouse-Lautrec?

### Marpessa num espectáculo de vanguarda

A escultural Marpessa Dawn, estrela do filme «Orfeu Negro», será a principal intérprete de um espectáculo de teatro de vanguarda, que tem o título de «L'Entreprise» e que lembra, ao mesmo tempo, Mack Sennet, Ionesco, Samuel Beckett e Jean Genet.

### Mais vale prevenir...

O barão Edmond de Rothschild deu uma festa num hotel de Megève. Mas como mais vale prevenir do que remediar fez um seguro de 112

milhões de francos para cobrir qualquer roubo de jóias que fosse feito aos seus convidados.

### A adaptabilidade de C. C.

A voluptuosa Cláudia Cardinale está a ser considerada como uma verdadeira heroína nos círculos cinematográficos de Roma. De facto, trabalhou, sucessivamente, sem qualquer atrito, com os caprichosos realizadores Luchino Visconti e Federico Fellini. O primeiro exigiu que a actriz ficasse loura e magra. O segundo que Cláudia ficasse morena e gorda.

### Um casamento no mando do espectáculo

Dalida e Aznavour foram padrinhos de Richard Balducci e de Gisèle Sandré. O publicista e a actriz casaram-se em Paris. Johnny Haliday estava também presente: como «garçon d'honneur».

### O estado do tempo e os cafemismos

Anuncia-se em Washington que o Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos resolveu adoptar uma linha optimista. Doravante, nos seus boletins, a expressão «tempo parcialmente nublado» será substituída por «parcialmente ensolarado».

### O escritor e o manequim

O escritor Aldous Huxley aceitou pousar para uma revista de modas americana «Harper's Bazaar», dando o braço a um encantador manequim que exibia chapéus estilo «jockeys».

## ANEDOTAS

Um homem riquíssimo pretende casar a filha, que, por sua vez, é feíssima. Um dia encontra, num café, de Paris, um amigo que sabe ter um filho muito simpático. E formula a proposta:

— Olha, se o teu filho casar com a minha filha, entro com um dote de dois milhões de francos novos.

— Chamas então a isso um dote?

— Claro!

— Tem paciência. Eu chamo-lhe antes indemnização por perdas e danos...

O professor pede aos alunos que façam uma redacção intitulada: «O meu gato».

Depois de ter corrigido os exercícios, o professor pergunta a um dos rapazes:

— Ouve lá, a tua redacção é positivamente idêntica à do teu irmão. Como explicas isso?

O rapaz encolhe os ombros e responde:

— É natural. Lá em casa, o gato é o mesmo!

Um louco telefona a outro louco.

— Está lá? E das horas?

— Não, cavalheiro, enganou-se. Eu não tenho telefone.



Aspecto dos laboratórios da Shell em Egham (Inglaterra)

característica mais especializada que hoje tem.

Após a Guerra Mundial I tornou-se claro que a venda e a utilização dos produtos petrolíferos estavam a assumir uma feição mais técnica, a qual tem vindo a aumentar desde então. A assistência que um laboratório pode prestar à organização de vendas da Shell e aos seus clientes, em assuntos relacionados com a qualidade e a utilização dos produtos distribuídos, pode ser chamada, de uma maneira geral, «Serviço Técnico de Vendas». E esta tornou-se a função principal dos Laboratórios Centrais.

A Guerra Mundial II deteve o desenvolvimento normal dos Laboratórios; as tarefas de rotina quase que desapareceram e muito trabalho necessário ao esforço de guerra tomou o seu lugar. Mais tarde, muito destes trabalhos — a sua finalidade de guerra acabada — tornaram-se a base de novas aplicações de tempo de paz. Um exemplo foi a criação dum método pelo qual o betume podia ser misturado com areia molhada, sem ser necessário — como era então habitual — secá-la primeiro, para a construção de campos de aviação e das estradas a eles associadas.

Ainda outro exemplo: os produtos Shell Ensis, agora familiares, que são usados para proteger os metais contra a corrosão, foram uma consequência da contribuição da Shell durante a guerra para a solução do problema de salvaguardar preciosos materiais estratégicos contra a ferrugem e o perigo de deterioração.

Desde os primeiros tempos que os Laboratórios Centrais têm tra-

uso, entre os quais avultam instrumentos de medição tais como termómetros e densímetros; 3.º — em virtude da indústria petrolífera ser altamente especializada e de carácter essencialmente técnico, a formação técnica tem de ser dada a uma grande parte do pessoal da Shell que não se ocupa necessária e regularmente de trabalhos técnicos, mas noutras ocupações onde conhecimentos de tecnologia se tornam preciosos.

Os Laboratórios Centrais desempenham um papel importante ao proporcionarem treino desta natureza. Ao prestarem um serviço técnico os Laboratórios ocupam uma posição no fim duma cadeia da qual a investigação científica e o fabrico controlado são os outros elos. Quando produtos novos ou aperfeiçoados coram trabalhos de investigação e pesquisa a longo prazo realizados em Laboratórios, e foram fabricados em conformidade com altos padrões, o laboratório de serviço técnico ajuda a assegurar que aos produtos seja dada a melhor aplicação possível. O laboratório colabora com o pessoal técnico de Londres e com os engenheiros dos clientes no estudo de necessidades especiais e na formulação de produtos que resolvam problemas invulgares suscitados por novos empreendimentos.

Deste modo, o serviço técnico não existe apenas para resolver dificuldades; também desempenha a missão construtiva de encontrar as melhores formas para a utilização dos produtos Shell depois destes serem lançados no mercado. O pessoal técnico terá, portanto, de conhecer alguma coisa acerca das indústrias existentes e estar apto a tratar duma grande variedade de problemas, que vão desde a análise dumas partículas de sujidade até à lubrificação duma grande fábrica de aço. Desde que o cliente está habitualmente aguardando ansiosamente os resultados, os trabalhos são frequentemente executados a muito curto prazo e tão rapidamente quanto possível para ter o máximo valor, mas sempre sem prejuízo da exactidão.

## UM DIÁLOGO «BIRUTA»

Perguntava o patrão: — Que tal está o tempo esta manhã?  
Respondia o mordomo: — Não sei, patrão. Chove tanto que não posso ver.



Brigitte Bardot com um modelo francês de chapéu para a Primavera



Jetta Heine, estudante alemã de 21 anos, é campeã de corrida

# DE LAGOS

Quem acode às famílias da zona da Fonte Coberta?

Vêm até nós pobres chefes de família da zona da Fonte Coberta clamando a sua sorte por estarem praticamente bloqueados, bem como todos os seus familiares que só conseguem, e mal, deslocar-se à cidade montados em animais, ou com botas de borracha.

Novamente, pois, permitimo-nos chamar a atenção de quem de direito para que todos os esforços se conjuguem no sentido do arranjo do caminho da Fonte Coberta, que apesar de ser ao mesmo tempo uma linha de água, talvez resulte, com trabalho semelhante ao que se fez até à estrumeira municipal. Este tem provado, e não prova mais porque infelizmente, nem a valeta tem sido desobstruída.

**Os arruamentos da cidade** — Apesar do que o Município tem feito, quanto a arruamentos, alguns encontram-se em tal estado que os munícipes quase esquecem que nem tudo está por fazer. Talvez pela preocupação de mostrar mais do que as possibilidades permitem, arruamentos se revolvem com antecedência demasiada, do que resulta, venem-se alguns transformados em linhas de água.

Não há muito ouvimos um munícipe dizer, com certa graça, que a sua rua deveria passar para os serviços hidráulicos. Porque existem arruamentos quase inutilizados, mais por ausência de zelo de quem os mesmos deve vigiar, do que por outros motivos, usamos advogar que a bem de Lagos, as valetas estejam sempre desobstruídas e se atente nos pontos em que por deficientes escoamentos, as águas derivam para os pavimentos, os quais transformando-se em valas, dão origem a reparos como o que fica referido, em desprestígio, portanto, dos que presidem aos destinos do Município.

**O monta-cargas do mercado municipal** — Repara-se e com razão que o monta-cargas instalado no mercado municipal esteja há bastante tempo praticamente inactivo, com prejuízo para quantos têm de expor à venda os seus produtos no primeiro andar. Sabemos que tal se deve ao arranjo de peças que se avariaram e que pessoa competente, a quem foi confiada a reparação, não consegue servir a tempo.

Tal situação não é de manter, esperando-se que se apele ao menos para o sacrifício de um (o que tomou a seu cargo a execução do serviço) em benefício dos muitos prejudicados pela demora na reparação.

**Pescas e pescadores** — Foi bem recebido o apontamento inserido no *Jornal do Algarve* de 16 de Fevereiro e que, vistas as coisas, tende a que os senhores armadores cumpram a lei do defeso e façam cessar de vez a prática dos «rapas». Em Lagos ainda existe uma

empresa em falta, mas na vizinha Portimão o caso é mais grave, o que nos causa admiração dado o bairrismo dos portimonenses que é de molde a superiorizarem-se aos lacobrigenses em tudo mesmo sem as condições naturais deste canto abençoado, mas praticamente desprezado pelos que tiveram a dita de aqui nascer.

Joaquim de Sousa Piscarreta

## TRESPASSA-SE EM FARO

Armazém com escritório e telefone no Largo do Mercado, o melhor sítio da cidade para qualquer ramo de negócio. Carta a este jornal ao N.º 2785.

Transformou-se em sociedade anónima a firma C. Santos

A fim de adoptar a organização às necessidades do actual desenvolvimento alcançado nos aspectos comercial e industrial, foi transformada em sociedade anónima a firma C. Santos, Lda., com a designação de C. Santos, Comércio, Indústria, S. A. R. L. e com o capital de 60 mil contos. O conselho de administração é constituído pelos anteriores sócios gerentes.

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTRO MARIM

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 12 de Dezembro de 1962, lavrada de fls. 48, a fls. 50 do livro de escrituras diversas n.º 1 deste Cartório Notarial, foi reforçado o capital social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Vila Real de Santo António, «Arménio Cardoso & Filhos, Lda.», que era de 400.000\$00, com mais 50.000\$ ficando, em consequência elevado para 450.000\$00, contribuindo, para este aumento, a entrada, como sócios da sociedade, dos menores António Arménio Cardoso Coelho e Maria Josefa Cardoso Coelho, com uma quota de 25.000\$00 cada um, integralmente realizadas, e com a devida e legal autorização judicial.

E quanto me cumpre certificar em face do pedido, reportando-me à citada escritura em caso de dúvida, declarando que na mesma escritura nada consta que altere ou prejudique o certificado.

Cartório Notarial de Castro Marim, em 25 de Fevereiro de 1963.

O ajudante do Cartório Notarial,  
Manuel Marçal de Sousa

TINTAS «EXCELSIOR»



saboreie bem  
o gosto de viver

saboreando o delicioso paladar  
de Planta

Ao despertar para um novo dia, comece com o requintado bom gosto de Planta. Boas fatias de pão mole barradas com a deliciosa frescura de Planta ou torradas loiras e quentinhas bem repassadas do paladar delicado de Planta. Um verdadeiro prazer para iniciar gostosamente o dia. Planta é toda pureza e frescura porque a embalagem de plástico 100% estanque a conserva tão pura e fresca como no momento em que é empacotada.



PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO

FIMA 63-PL-23

SENHORES LAVRADORES...

BOAS COBERTURAS  
SÓ COM BONS ADUBOS...

### NITROAMONIAL REIS REFORÇADO

(ADUBO ALEMÃO GRANULADO)

com 26,5% de azoto, sendo { metade NÍTRICO  
metade AMONIAL

### COMPLESAL-BINÁRIO-25-10

(ADUBO ALEMÃO GRANULADO)

com 25% de Azoto { metade NÍTRICO  
metade AMONIAL  
10% de an. fosfórico

ALENTEJO, CELEIRO DE PORTUGAL



Repetimos: BOAS COBERTURAS  
SÓ COM BONS ADUBOS

Distribuidores

SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA.

LISBOA

Rossio, 102-1.º  
Telef. 362521/213

PORTO

R. Fernandes Tomás, 565  
Telef. 23437

PAMPILHOSA

R. Joaquim Cruz  
Telef. 94213

SANTARÉM  
Telef. 972

ÉVORA  
Telef. 22124

BEJA  
Telef. 476

Lagoa precisa de uma boa  
estrada que sirva toda a  
campina regada

(Conclusão da 1.ª página)

de cerâmica e álcool que servem o comércio de Barlavento e o resto do País.

Com a rega surgiu uma grande riqueza, valorizando-se terras que pouco produziam devido à erosão, às prolongadas secas e também, em parte, pela rotina dos amanhos.

Sucedê que nesta área de rega para Nascente, há apenas caminhos vicinais, que mesmo no tempo em que não chove ficam impraticáveis devido ao trânsito rodoviário que hoje têm. Em Invernos pluviosos, como o presente, fica tudo bloqueado pelas águas da chuva sem que possa fazer-se o trânsito de mercadorias e frutas da época por falta de uma boa estrada de macadame ou alcatroada que vá ao encontro da que sai de Porches para as Fontes da Matosa, a fim de se fazer sem dificuldade a condução de adubos e estrumes, os amanhos das terras e os transportes de frutas e produtos hortícolas de toda a região regada.

A Câmara de Lagoa não deve estar em condições financeiras desafiadas para poder suportar este encargo tão dispendioso, pelo que teremos de recorrer ao Estado para que faça esta obra de benefício para todos e imprescindível numa zona tão rica. O mesmo já não sucede para Poente, onde existem duas estradas alcatroadas: a de Carvoeiro e a que serve o Posto de Culturas Regadas, que se dedica à fruticultura e a outras sementeiras, obra notável e grandiosa para esta região, colhendo-se nele as melhores frutas de Inverno e Verão. É seu director o sr. eng. agrónomo Virgílio Águas Calado, que tem competentes colaboradores.

Pena é, e sentimos muito, que não exista outro posto para nascente da campina de Lagoa, pois

então teríamos outra boa estrada alcatroada para melhor servir a lavoura e o Estado. Como se diz que enquanto há vida há esperança, a boa estrada que nos faz tanta falta também virá, é uma questão de tempo.

Francisco da Silva Francês

Ensino no Algarve

Técnico

Por conveniência urgente do serviço foi nomeada professora provisória da Escola Industrial e Comercial de Silves, a sr.ª dr.ª Francisca Mendes do Carmo Dionísio Caetano.

Primário

Foi extinto o posto misto de Pico Alto (S. Bartolomeu de Messines) e convertido em misto de curso de educação de adultos, masculino, de S. Marcos da Serra.



em qualquer  
sector  
da vida há  
um BEM a  
segurar

COMPANHIA DE SEGUROS

MUTUALIDADE

S. A. R. L.

Seguros de acidentes de trabalho, pessoais, incêndio, viagens, agrícola e pecuária, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros

LISBOA-R. 1.º DE DEZEMBRO, 101 TELE 32.5363 • PORTO-R. SÁ DA BANDEIRA, 52, 1.º TELE 21588

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira — João de Velga.

A revista «Holiday» faz calorosa propaganda do Algarve

A revista «Holiday», de Nova Iorque, publica um extenso artigo ilustrado com fotografias, sobre o Algarve, da autoria de David Dodge, que lhe chama «O novo paraíso para férias», acrescentando em subtítulo: «O Algarve rivaliza com a Côte d'Azur francesa em tudo, excepto nos preços, que são mais baratos.»

No artigo, que ocupa cinco páginas, o jornalista descreve toda a província do Sul de Portugal, salientando sobretudo as características de hospitalidade da população, a grande variedade de frutas e peixe e o baixo preço — para o turista norte-americano — das diárias nos hotéis e pensões.

A propósito das amendoeiras em flor, David Dodge conta também a lenda do rei mouro que teria mandado plantar as amendoeiras para imitar a neve, que — salienta o jornalista — nunca cai no Algarve, região de clima mediterrânico.

Estamos ansiosos por ver como não ser arrumados este ano os milhares de turistas que vêm à nossa Província. Vamos, ter com certeza, amargos de boca, com reflexos graves no prestígio do Algarve.

Descapotável BUICK em óptimo estado de mecânica e carroçaria VENDE: LUCÍLIO MATOS TOUPA Rua do Alvíto, 33 LISBOA - 3 TELEFONE 637024

BELOSAN Creme hidratante dá à pele a dose de humidade necessária à rehidratação das células. Particularmente indicado para peles sensíveis e alérgicas, pode ser usado de dia e de noite.

Crema hidratante dá à pele a dose de humidade necessária à rehidratação das células. Particularmente indicado para peles sensíveis e alérgicas, pode ser usado de dia e de noite.

AV. DA LIBERDADE, 35-2ª RUA ALEX. HERCULANO, 2ª

ELECTRO GARBO OLHÃO APARTADO 39 TELEFONE 279 Stock permanente de todo o material eléctrico para baixa tensão e material eléctrico doméstico. GRANDES DESCONTOS PARA RETALHISTAS E ÓPTIMOS DESCONTOS PARA ELECTRICISTAS

FÁBRICA DE TAPETES VITÓRIA MIRA DE AIRE CARPETES TAPETES ALCATIFAS VITÓRIA A marca que conquistou a confiança do público AGENTES NO ALGARVE: CASA NOBRE HORÁCIO PINTO GAGO FARO — Rua de Santo António, 12 Av. José da Costa Mealha, 25 PORTIMÃO — Rua de Santa Isabel, 47 LOULÉ

Factos sobre Quarteira

O sr. presidente da Câmara Municipal de Loulé pede-nos a inserção do seguinte esclarecimento:

Tem ultimamente aparecido focada na imprensa, com frequência bastante notória, a praia de Quarteira, aliás, para quem conhece a pacatez do meio, demasiadamente notória para ser considerada de «mota própria».

Só teríamos que rejubilar e agradecer se tais artigos fossem sinceros e verdadeiros e não correspondessem a tergiversações de sentido oculto e com fins que não conseguimos alcançar! Mas porque sistematicamente se fala em desabono da praia — talvez sinal do tempo presente, pois sempre foi norma do vendedor ocultar as mazelas do produto vendável — e negligência da Câmara, quando não em palavras piores, há que repor a verdade dos factos, que mais não seja, pela máxima popular de que quem cala consente.

E da condição humana, e ainda bem, a aspiração a ter algo, mas não é menos verdade que a obtenção do desejado se segue o esquecimento, ou pelo menos a pouca importância atribuída ao obtido. Todos nós aspiramos, em tempos, ao almejado relíquio anel ou coisa que se dê e se atentarmos um momento, verificamos quão pouca importância atribuímos ao que tanto tínhamos sonhado e desejado.

E porque assim é, perdemos um pouco o sentido das coisas! Estas as razões que me levam a expor alguns factos:

I — a) Rede de abastecimento de água à praia de Quarteira: Não é da gerência da Câmara actual esta realização, cita-se, no entanto, porque nos parece oportuno algumas considerações. É o turismo popular dizer-se que os povos têm aquilo que merecem! Alterando e exagerando um pouco, direi que as populações, por vezes, têm mais do que merecem, ou melhor, nem sempre correspondem às realizações que por elas se efectuam. É o caso do fornecimento de água a Quarteira.

Deve dizer-se, para esclarecimento, que obras desta natureza só precedidas de um estudo económico em que o rendimento dos prédios implica a obrigatoriedade das ligações à rede. Posto isto, podemos até admitir que na execução da empreitada tivesse havido algumas deficiências por parte da Câmara, mas mesmo assim, elas não justificam nem atenuam o clima criado, pois por elas o Município perdeu a importância de 100.000\$00, até esta data.

Procedeu-se na vigência actual à cobrança dos ramais de ligação, problema que se arrastava há 4 anos e mereceu de muito trabalho, estudo e diligência junto do Governo Civil e da Junta Central das Casas dos Pescadores, foi possível desmpear o que tão emaranhado se encontrava.

Cabe aqui dizer e frisar, que ainda hoje nos parece incrível como os donos dos prédios puderam alguma vez pensar, e as excepções só confirmam a regra, ser a obra gratuita, pois bem poucos cuidaram de saber quanto lhes ia custar o que mandavam executar, chegando-se ao cúmulo de a entrada de água se fazer pelo quintal quando a conta passava junto à porta de entrada.

b) Captação de água, instalação da bomba eléctrica e estudo de nova conduta para o depósito. Esta segunda alínea diz-nos respeito e parece-nos que o problema do fornecimento de água à praia fica assim resolvido.

II — a) Electrificação da praia: Em boa verdade deveríamos dizer ligação à Subestação de Loulé em linha de alta tensão e remodelação total da rede de baixa tensão. Pois a realidade é que Quarteira gozou de um privilégio que nenhum outro lugar, nem mesmo praias possuíam povoações da sua categoria, dessas nem vale a pena falar.

Deveu-se o facto à caridade, desculpe-se o vocábulo, do sr. dr. José Joaquim Soares, a quem esta Câmara oportunamente prestou devida justiça. De então para cá, o problema arrastou-se e se bem que pessoas devotas e de perspicaz visão, onde fica bem lembrar o nome do antigo chefe da secretaria desta Câmara, sr. Raul Rafael Pinto, tivessem lutado denodadamente por conseguir a ligação que tanto se impunha, pouco ou nada se adiantou.

Não nos vamos alongar neste assunto, que é do conhecimento de todas as pessoas que por Quarteira se interessam, mas diremos tão somente, e isto parece bastar, que o facto de finalmente se ter efectuado esta obra trouxe energia permanentemente à praia, largueza do que se quisera ganhar e fundamentalmente o abastecimento do quilómetro, de 4\$00, preço único, para os mesmos escalões por que é pago na vila.

b) Beneficência da iluminação da Avenida Marginal. III — Planeamento dos esgotos. Foi entregue ao sr. eng. João Gomes da Fonseca o projecto de esgotos da praia.

Sobre este assunto oportunamente se darão esclarecimentos, pois que tratou-se de obra de tal envergadura não nos parece caber nestas considerações. A título elucidativo diremos as verbas gastas nestes melhoramentos:

- I — Alínea a) . . . . . 891.330\$20 Alínea b) . . . . . 1.168.911\$00 II — Alínea a) . . . . . 1.414.934\$40 Alínea b) . . . . . 43.478\$00 III — Custo provável . . . . . 4.000.000\$00

Não será oportuno tecer considerações sobre os benefícios atrás citados, os números referidos, na sua linguagem muda, são bem expressivos. Também não vamos mencionar o almejado do lavadouro público, duches, serviços de limpeza ou melhoramentos do mesmo género, pois com isso já ninguém se importa.

Devemos, no entanto, fazer uma pausa, no que vimos apontando, e lembrar que, dados os recursos financeiros do município, entrará no caminho da fantasia quem pretender que a Câmara actual caiba a responsabilidade do que falta em Quarteira. A verdade é que, há muitos . . . muitos anos mesmo . . . há faltas, qual déficit crónico a que se não tem dado remédio.

Não procuramos alijar a parte que nos possa caber, até porque nos parece que à praia de Quarteira temos dado o máximo que podemos, pois nem só ela faz parte do concelho, e porque temos seguido o critério de que a fonte abastecedora de água nos confins da serra é igualmente um assunto premente e inadivél. Isto um exemplo! . . .

No que respeita ao déficit atrás referido, é nossa opinião cifrar-se principalmente na falta de um casino e de estabelecimentos hoteleiros.

Quanto a estes últimos recordaremos: Em 22 de Fevereiro de 1960 deu entrada na Câmara Municipal um requerimento, acompanhado do respectivo projecto, em que se pedia licença para a construção de um pavilhão de quartos em Quarteira.

Debruçou-se sobre o assunto, com verdadeiro carinho, boa vontade e até espírito de sacrifício, o então presidente da Câmara, sr. Francisco Guerreiro Barros, indo ao ponto da leitura completa e cuidadosa de grosso dossier onde se encontravam expendidas as opiniões das diversas entidades intervenientes no anteprojeto de urbanização da praia de Quarteira.

Posso mesmo dizer — pois todas estas informações são da verificação que trabalhou com o sr. presidente Barros — que se não fosse o entusiasmo que votou a este empreendimento nunca ele teria saído do papel. Deliberada a aprovação do projecto se fez notar ao requerente, com clara incógnita, que não podiam tocar no caminho adjacente ao mesmo e propriedade da Câmara.

Apesar de todas as advertências foi o caminho ocupado por fossas e a Câmara, ponderando as consequências funestas que adviriam para o requerente da aplicação rigorosa da lei, procurou uma solução que lhe parecia compatível e que se cifrava na cedência, por parte deste, do terreno fronteiro à unidade industrial e destinado a arruamento.

Deve notar-se que esta cedência correspondia ao interesse do requerente, porquanto sendo o terreno fronteiro seu, a transacção de qualquer natureza não afectada pela existência ou não, do arruamento.

Posta esta questão, seguiu-se um período longo de evasivas . . . outras vezes a rua tinha sido cedida . . . outras não tinha . . . tudo isto demonstrando um primitivismo natural da lei, procurou sempre só a boa vontade e muitas doses de paciência evitaram as medidas drásticas que se impunham.

Devo frisar que, nesta altura, o requerente já havia executado obras que não constavam do projecto, não tendo apresentado as alterações ao mesmo necessárias.

Isto se foca, para se poder inferir de quanto se transigiu! . . . Apesar do que se expõe e pela rama, para não tornar o assunto tão maçudo, pois de facto o é, e ainda muito mais, mesmo assim dizíamos, foi a Câmara que resolveu, pelos seus serviços técnicos e de graça, o problema complicado da drenagem das fossas, pois o leito do talo falado caminho era impermeável.

Sendo o esquecimento, porque o é, uma defesa natural da memória, não fica bem por isso, abusarmos do mesmo, mas porque frequentemente se abusam, lembrem-se em factos, que aliás já desenvolvida e competentemente tratados no Jornal do Algarve, de 19 de Maio de 1962, pelo vereador deste Município sr. dr. Manuel Mendes Gonçalves.

Só porque no lugar que agora ocupamos não nos sentíamos bem com a nossa consciência, deixando atacar tão desbragadamente o que nos pertence a todos, é que aborçámos tão enfadonho assunto.

Do que acabamos de expor, havemos de convir, que em boa verdade e com espírito imparcial, a Câmara Municipal não se encontra em falta para com Quarteira. Gostaríamos de poder dizer o mesmo no que respeita à iniciativa privada.

A terminar, devo dizer àqueles que pensam que a nomeação dum presidente para a Junta de Turismo resolverá os problemas qual ada com sua varinha mágica, que o tempo, que sempre chega, mas por vezes pode chegar atrasado, se encarregará de provar quão iludidos andam.

Loulé, 19-2-1963. Pela Câmara Municipal, O Presidente, José João Ascensão Pablos

CONJUNTO HOTELEIRO (TIPO Pousada) NUMA PRAIA DO ALGARVE Pronto a inaugurar em Junho. Presta-se a funcionar todo o ano. Aceitam-se propostas para exploração. Resp. a E. Freitas, Calc. Eng. Miguel Pais, 42, r/c, E — Lisboa.

TINTAS «EXCELSIOR»

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

SORTEIO PARA TODOS

IX) Monumentos de Lisboa

Agora todas as semanas com 20 prémios!

Correspondendo ao interesse que, de semana para semana, verificamos pelo aumento de concorrentes aos nossos sorteios, resolvemos passar a oferecer VINTE PRÉMIOS a outros tantos concorrentes — prémios que desde esta semana serão assim distribuídos: 1.º — Um conjunto Leacril, no valor de 135\$00; 2.º — uma canadiana felpuda, no valor de 65\$00; 3.º — uma camisa de dormir, em Opal tipo suíço, com rendinhas, no valor de 49\$50; 4.º — um jogo de mesa de 1,50 X 1,50 (toalha e seis guardanapos) no valor de 39\$00, e 5.º — um lençol para casal, 1,80 largo, com pontos zigzagueza, no valor de 36\$00.

Prémio Especial a sortear entre Para se habilitarem a este conjunto de prémios, constituídos por artigos que estão à venda nos célebres ARMAZÉNS DO CONDE BARÃO, devem cortar a figura e colá-la num postal (só aceitamos em postal) indicando o nome do monumento e endereçando-o para a morada indicada ao cimo destas notícias. A aceitação dos postais para o sorteio desta semana, termina no dia 16 do corrente.

PREMIADOS NO SORTEIO N.º 6 — Com um conjunto Rocrlon, no valor de 75\$00, Virgínia Carvalho Spinola, Rua Bettencourt, 10-3.º, Funchal; com um pijama de Nylon, para senhora, no valor de 37\$50, Elia Maria Freitas da Silva, Rua Nova do Campo da Barca, 22, Funchal; com uma sombrinha de Nylon, no valor de 49\$50, Benvenida Maria Bento, Santa Marta (Alcoutim); com uma combinação de Nylon, com rendas, no valor de 35\$00, Maria do Carmo Sequeira Laginha, Carvoeiro (Lagos) e com uma saia plissada Cuprana, para criança, no valor de 20\$00, Manuel Eanes Coelho, Casal de Santo António, Lote 4 r/c dt.º, Paio Peres.

Prémios Especiais: Um par de meias Descanso, no valor de 37\$50, a cada um dos seguintes concorrentes: Maria Lucinda Inácio, Selim (Arcos de Valdevez); Aurélio Boavida Pinto das Neves, Vale dos Prazeres e Maria Margarida Berrezes Pestana, Rua da Carreira, 70-2.º dt.º, Funchal.

Todos os premiados vão receber seguidamente, pelo correio, os respectivos prémios. Aos restantes concorrentes que não acertaram no nome da Fonte Luminosa — e também àqueles que, apesar de acertarem, não tiveram a sorte de ser premiados, aconselhamos aguardarem a chegada dos brindes de consolação, visto que no momento temos em tipografia os envelopes próprios para os remettermos.

PRIMAVERA E VERÃO Para estas próximas estações, estamos já recebendo das fábricas o mais variado e completo sortido em sedas e algodões, a par dos últimos padrões em Terylene. Se está com vontade de alguns desses artigos, peça já as nossas amostras, onde encontrará as últimas sensações com preços que nem sonhava!

MEIAS DESCANSO, incomparáveis, par 29\$50

Lar em Festa Agora todos podem ter a sua casa como que em festa, tal é a alegria que uns cortinados em Nylon ou Terylene lhe conferem! Sim, porque a marquisete de Nylon vende-se a 15\$00 o metro e a de Terylene a 29\$50, ambas com 1,50 de largo!

Muitos outros artigos para cortinados e reposteiros, estofos, sanefas, etc. são vendidos pelos A. C. B., tais como cortinados lindos a 4\$50, cortinas a 5\$90 e 10\$50 (últimos padrões), repeses com 1,80 de largo a 19\$50, marquiseses desde 2\$50 o metro, etc.

Será um facto o aproveitamento das águas da ribeira dos Machados?

(Conclusão da 1.ª página)

pesca desportiva. Assim que a Primavera desponta, começa o afluxo de desportistas, munidos dos seus tresmalhos, das suas «morjonas» e dos seus anzóis num vício irreprimível, mas salutar, os quais mergulham as suas artes nas águas límpidas, esquadrinhando nas profundidades dos pegos, as lapas onde se refugiam os cardumes do saboroso peixe, numa luta pitoresca e original, recheada de peripécias engraçadíssimas, inolvidáveis. Por outro lado, ensombrando este entretenimento saudável, surgem os repulsivos contrabandistas, que iludindo a precária vigilância policial, por meios criminosos, num comodismo miserável, lançam a dinamite e ingredientes químicos venenosos, destruindo impunemente as preciosíssimas reservas. Que barbaridades se praticam nesta ribeira! Mas é infinito o poder criador destas águas tépidas, e ao assalto desenfreado e criminoso sobrevivem as espécies que se multiplicam como que por encanto.

Pois é neste curso de água maravilhoso, a dois passos de S. Brás, que a Direcção Hidráulica do Guadiana, visando o aproveitamento da fértil planície do Vale do João e de todos os terrenos marginais, está há mais de um ano fazendo sondagens, perfurações e outros trabalhos técnicos preliminares no intuito de construir uma barragem. Se as experiências forem coroadas de êxito, as perspectivas de irrigação das campinas de Faro e todos os terrenos adjacentes, serão um facto de alto valor económico que beneficiará milhares de metros quadrados de terreno, cuja constituição geológica se adapta ao cultivo de pomares, além de toda a diversidade de produtos hortícolas, que se enquadrará nas necessidades emergentes da natural expansão da chamada Operação Algarve-Turismo.

O arrojado empreendimento, ainda na fase inicial, carece, eviden-

temente, dum estudo sério, profundo. Se a estrutura do subsolo permitir a construção de uma albufeira no local onde presentemente se efectuam as experiências, todas as entidades interessadas deverão sincronizar os seus esforços, impulsinando uma obra imprescindível para o Algarve.

Afigura-se-nos que a ribeira dos Machados, no aspecto económico, turístico e desportivo, tem um papel preponderante a desempenhar. Para tal, é necessário que as esferas interessadas estudem o assunto com a imparcialidade e simpatia que ele merece, no âmbito dos grandes melhoramentos nacionais.

F. CLARA NEVES

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA Fazem-se projectos, cálculos, trabalhos de topografia, fiscalizações, etc. RUA BAPTISTA LOPES, N.º 4-2.º — FARO

EMPREGADO Precisa-se com carta de condução de ligeiros e pesados para promover vendas e entregar mercadorias, vinhos, licores e refrigerantes. Conhecedor do ramo e das zonas a trabalhar: Baixo Alentejo e Barlavento do Algarve. Guarda-se sigilo estando empregado. Respostas para J. J. DUARTE, FILHOS, LDA. — Silves.

JOSÉ COELHO PINTO PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS LISBOA — Rua Castilho, 233, 3.º — Telef. 65 16 09 - 65 15 89 - 65 17 36 PORTO — Praça do Município, 287, 3.º — Telef. 3 49 88 ALMADA — Praça da Renovação, 10, 2.º-Esq. - Telef. 27 46 18 - 27 47 16 CASCAIS — Rua Dr.º Iracy Doyle, 11, 1.º-Dt.º — Telef. 28 20 84 - 28 09 12 QUELUZ — Rua Conde Almeida Araújo, 70, 1.º-Dt.º — Telef. 951308-951773 PORTIMÃO — Praça Visconde Bivar, 3, 1.º-Dt.º — Telef. 3 4 0

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA Rua Teófilo Braga.

# OFERTA

## Frigideira de

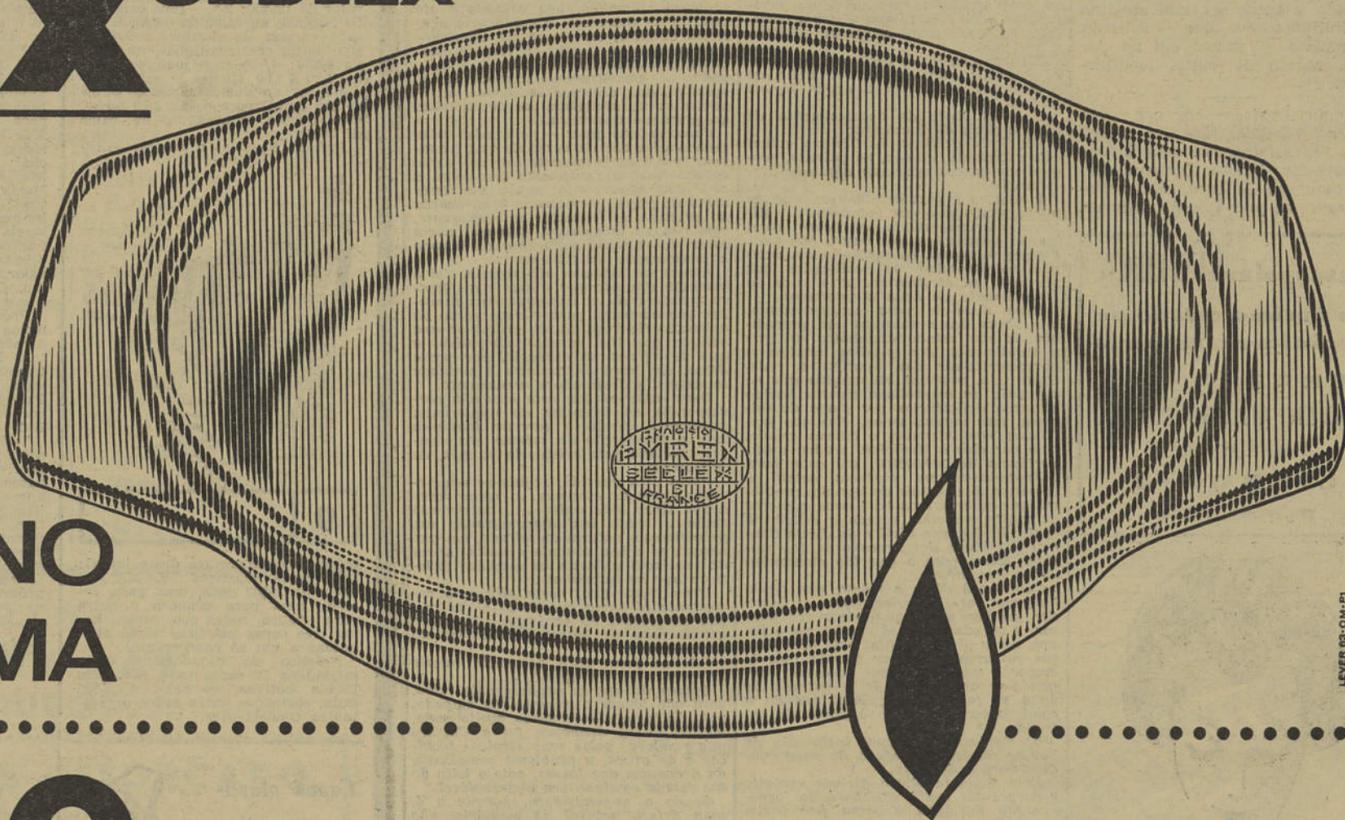
# PYREX<sup>SEDLEX</sup>



Omo, o melhor detergente, tem sempre para si as melhores ofertas! Só Omo lhe oferece brindes tão úteis e valiosos como esta bela frigideira de Pyrex que vai directamente à chama e ao forno e que tem absoluta garantia de troca.

Modernize e enriqueça o seu trem de cozinha com mais esta sensacional oferta Omo!

## VAI AO FORNO E À CHAMA



# só 12.50

E 2 TAMPAS GIGANTES (4 GRANDES OU 8 NORMAIS) DE OMO

aconselhe-se

com o nosso

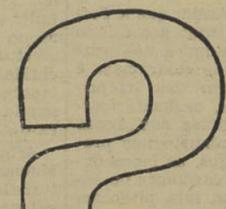
DELEGADO AGRONÓMICO

sobre a mais eficaz

e económica

utilização dos novos

## ADUBOS COMPOSTOS



Discuta com ele os seus problemas de fertilização; procure tirar o maior rendimento possível da verba que anualmente gasta em adubos. Aproveite a nossa ASSISTÊNCIA TÉCNICA gratuita

Dirija-se a um dos Depósitos da Cuf existentes no País e indague qual é o nosso Delegado Agronómico da sua área



COMPANHIA UNIÃO FABRIL

## TAVIRA

Os proprietários da PENSÃO AVENIDA, de TAVIRA, participam a todos os seus clientes que já têm na sua pensão quartos com casa de banho privativa e água quente em todas as casas de banho. Tem também um anexo na PRAIA DE TAVIRA, com serviço de Restaurante. Recebem-se marcações pelo telefone 237 — Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 14 — TAVIRA.



FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA

Depós. Geral: CASA ARTI, LDA. Avenida Manuel da Maia, 19-A Telefone 49312 — LISBOA-1 —

## ARMAZÉM

Vende-se ou aluga-se, com cerca de 1.000 metros de área, sito na Avenida 5 de Outubro em Olhão. Trata o Solicitador FRANCISCO MARIA NUNES — Olhão.

## CASA

Aluga-se ao ano ou de Junho a Outubro entre Lagos e Portimão ou entre Monte Gordo e Manta Rota. De preferência mobilada com os indispensáveis requisitos. Resposta com todas as indicações a este jornal, ao n.º 2.829.

## Lãs para tricotar

À máquina e à mão

ORLON — MOHAIR — BOUCLE  
Shetlands — Tweeds — Australianas — Nacionais  
Fantasias — Perlepons — Réfias — Algodões  
Cores modernas garantidas — Todas as torções  
Enviem-se amostras — Satisfazem-se encomendas pelo correio

PREÇOS DE FÁBRICA

## ROSA & COMPANHIA

(FABRICANTES NA COVILHÃ)

ESTAB. EM LISBOA

Rua de Santa Justa, 60-2.º — Telefone 31412

## FILIPPE

### Vedor de Santarém

Comunica aos srs. Proprietários interessados em obter água nas suas propriedades, que brevemente se desloca ao Algarve.

Os interessados podem dirigir-se ao sr. José Francisco Custódio, Estrada da Penha, 103 — FARO, ou pelo telefone 777.

# ACTUALIDADES DESPORTIVAS

## FUTEBOL

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

### Campeonato Nacional da I Divisão

#### A displicência algarvia consentiu o empate

Logo que o grupo da casa atingiu a marca de dois-zero, acreditámos estar encontrado o vencedor da pugna, mau grado o entusiasmo, o ardor e mesmo a acedida produção de jogo do quadro visitante. E acreditámos porque apesar do «escândalo» do antagonista, ao grupo de Olhão bastaria «queimar» a derradeira meia hora, garantindo a posse do esférico, para que não lhe fugisse o ponto que a Cuf levou na bagagem.

Simplesmente ocorreu que os oitavos, acreditando também no triunfo, menosprezaram a intenção, a vontade com que se vinha batendo o seu adversário, que, atléticamente melhor dotado, pôde no trecho final impor mais força ao seu futebol e como o guarda de Olhão, displicentemente consentiu as evoluções contrárias, o empate surgiu, como consequência dessa apatia particularmente do sector defensivo.

### Campeonato Nacional da II Divisão

#### O resultado é o «espelho» da partida!...

Os dois grupos equivaleram-se na esquematização dos seus lances, com melhor adaptação inicial da equipa visitante e mais acentuado ataque final do grupo da casa.

Se o Peniche actuou mais tempo no meio terreno dos algarvios, estes foram mais intencionais, mais decididos, com bom desenho das jogadas a meio do campo e agradável poder de infiltração na zona de remate.

Também quando teve de suportar o assédio dos contrários, o grupo farense comportou-se com saber e entusiasmo, com realce para o guarda Calotas nos momentos mais afilivados.

#### O terreno lamacento foi trunfo do mais pesado!

Os dois quadros foram muito semelhantes na intencionalidade do seu futebol. O Portimonense com ataques mais macios, mais vigorosos, o Lusitano, mais malicioso no esquema contra-atacante.

Daquí resultou que actuando em plano de igualdade os pombalinos acabaram derrotados porque um factor houve que influiu no decorrer da pugna. Referimo-nos ao estado do rectângulo, pesado e lamacento, a dar vantagem ao grupo algarvio mais poderoso. E assim, naturalmente, os donos do campo acabaram vitoriosos, mesmo considerando que o labor lusitanista merecia outros prémios que não o «penalty» sofrido no último minuto, e que deu o terceiro golo aos adversários.

#### Resultados dos jogos:

I Divisão		
Sporting,	4 - Guimarães,	2
Porto,	1 - Benfica,	2
L. Evora,	1 - Leixões,	2
Académica,	2 - Setúbal,	1
OLHANENSE,	2 - Cuf,	2
Belezenes,	1 - Atlético,	0
Barreirense,	0 - Feirense,	0

II Divisão - Zona Sul		
Portalegrense,	1 - C. Piedade,	1
Peniche,	2 - FARENSE,	2
Oriental,	0 - Montijo,	2
PORTIMON.,	3 - LUSITANO,	1
Torriense,	3 - Seixal,	4
Luso,	5 - SILVES,	2
Sacavenense,	2 - Alhandra,	1

Distrital de Juniores		
Farense,	8 - Portimonense,	3
Oihanense,	4 - Silves,	2

## CICLISMO

### Fernando Jacinto (Ginásio) venceu a primeira prova do Campeonato Regional de Iniciados

Vinte ciclistas alinharam no domingo, em Faro, para a primeira jornada do Campeonato de Iniciados do Algarve, em representação do Ginásio de Tavira, Louletano e Atlético de Loulé.

O tempo fresco convidava os jovens a pedalar forte pelo que cedo se lançaram em constantes ataques, com os tavienses em primeiro plano. Após algumas tentativas que não resultaram, Jaime Neto, pouco antes de Olhão, distanciou-se, ganhando ligeiro avanço que seria neutralizado à entrada de Santa Catarina da Fonte do Bispo, mercê da colaboração dos homens do Louletano e Atlético. Depois de um resguardo do pelotão verificou-se nova tentativa de fuga, desta vez por dois tavienses e um louletano, Fernando Jacinto, Bartolomeu Gago e Casimiro Cabrita. Porém, a presença do homem de Loulé não agradava os seus companheiros de fuga que, após sucessivos esforços, lograram descolar deste à entrada de S. Brás de Alportel, pois já no início da fuga dera mostras de cansaço, proveniente, talvez, da perseguição a Jaime Neto, da qual foi o principal incitador. Os dois ciclistas do Ginásio, colaborando bem, foram aumentando a distância que os separava do pelotão, seguindo juntos até próximo de Faro onde Fernando Jacinto largou o companheiro de clube para entrar isolado na meta.

A média de 36.960 quilómetros horários, alcançada pelos iniciados é excelente, levando ainda em conta a natureza do terreno e o resguardo do pelotão, e que os últimos 10 quilómetros foram percorridos sob impertinente chuva.

Classificação — 1.º Fernando Jacinto, Ginásio, 2 h., 00 m. e 14 s.; 2.º Bartolomeu Gago, Ginásio, 2 h., 01 m. e 00 s.; 3.º Casimiro Cabrita, Louletano, 2 h., 04 m. e 30 s.; 4.º Carlos Páscoa, Ginásio; 5.º João de Jesus, Atlético; 6.º José Mealha, Atlético; 7.º Alberto Duarte, Louletano; 8.º Henrique Neto, Ginásio; 9.º Jaime Neto, Ginásio; 10.º António Sardinha, Louletano, todos com 2 h., 06 m. e 57 s.

### Festival de ciclismo em Tavira com provas de estrada e pista, entre as equipas do Ginásio e do Benfica

Aproveitando o domingo que antecede os campeonatos regionais para independentes e para manter os seus corredores em competição, o Ginásio Clube de Tavira realiza amanhã duas provas contra a equipa do Sport Lisboa e Benfica: de manhã, no percurso: Tavira-Alfandanga, Moncarapacho, Santa Catarina, Tavira, Vila Real de Santo António, Tavira, na distância de 90 quilómetros correr-se-á uma prova-treino e à tarde na pista de Tavira haverá um festival.

A turma do Benfica será constituída por Alcino Rodrigues, Peixoto Alves, Francisco Valadas, António Acúcio, Perna Coelho, Ildefonso Esteves, José Anastácio e Florentino Silva e a do Ginásio terá Jorge Corvo, Octávio Trinta, Florival Martins, Alcides Neto, Humberto Corvo, Indalécio de Jesus, Manuel Machado, José Martins e Vítor Lourenço.

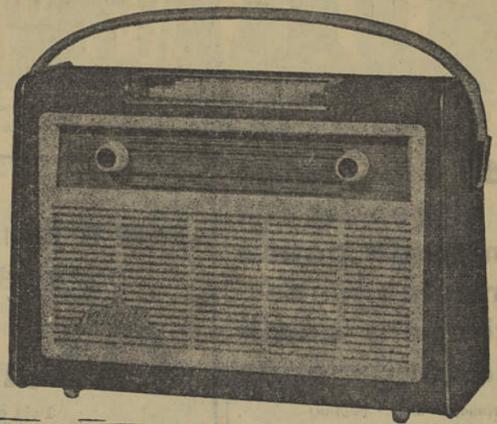
### 2.ª prova do Campeonato Regional de Iniciados

Está marcada para amanhã a 2.ª prova do Campeonato de Iniciados da nossa Província, com o percurso: Faro (partida da Estrada da Senhora da Saúde às 9 horas) Poco de Boliqueime, Parragal, Benafim, Barranco do Velho, Loulé e Faro, no total de 104 quilómetros, com a média obrigatória de 32 quilómetros-horários.

### 4.ª Grande Prova de Iniciação

Em Faro, organizada pelo Sporting Clube Farense e em Tavira, com organização do Ginásio, disputa-se amanhã às 9,30 a 4.ª Grande Prova de Iniciação.

OFIR CHAGAS



### NOVO MODELO Turist 707-C5

Com asa amovível transformando este moderno aparelho num atraente e prático rádio de uso doméstico o qual pode substituir admiravelmente os vulgares aparelhos de corrente!

AGENTES GERAIS: **Electrónica, Lda** R. DE SANTO ANTÓNIO, 71 TEL. 25800 - PORTO

Agente em Olhão:

**AMÉRICO GUALBERTO MATIAS**  
Rua 18 de Junho, 171

Agente em Vila Real de Santo António:

**M. SALVADOR VAZ PALMA**  
Avenida da República, 74

## FIOS TRICOT A. NETO RAPOSO (FABRICANTES)

O maior sortido em cores e qualidades a preço de fábrica. Austrália desde 100\$00, perlapont 180\$00, escocesa, inglesa, ro-bilon, florescente, mohair, fogo de artifício; lãlita; fãbiola; ráfia; etc. Não receamos confrontos, nem em qualidades nem preços. Consulte-nos hoje e ficará cliente.

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — LISBOA — Telefone 326501  
Enviamos amostras grátis e encomendas à cobrança

## RÁDIO-TÉCNICO PRECISA

### CASA DA ESPECIALIDADE EM FARO

Só responder, quem estiver devidamente habilitado. Resposta à nossa Redacção, ao n.º 2.808.

## CERÂMICA DE ALMANSIL

Proprietário JOSÉ DOMINGOS DE SOUSA JÚNIOR-ALMANSIL

Participa a todos os Ex.ºs Clientes que a sua fábrica foi completamente modernizada com um conjunto de máquinas iguais às melhores do País, produzindo tijolos de todas as dimensões que a construção civil exige, e agradece a fineza de não efectuarem as suas compras sem o consultarem, pois que beneficiarão dos melhores preços do mercado. Este material é dos melhores do mercado, pela sua resistência e perfeição.

## GUARDA-LIVROS

Competente, de comprovada idoneidade, precisa importante empresa. Guarda-se sigilo caso esteja empregado. Resposta a este jornal, ao n.º 2.834.

## Funcionalismo público

Foram autorizados os contratos para escriturários de 2.ª classe dos srs. António José Furtado, da Secção de Finanças de Lagos e António Martins Sevela, da de Silves. — Por conveniência de serviço, foi autorizado o contrato para escriturário de 2.ª classe, da sr.ª D. Maria Catarina do Rosário Firmino Rocha Dinis, na Administração Florestal de Tavira. — Foi nomeado subdelegado de Saúde, Interino, do concelho de Alcoutim, o sr. dr. Manuel Silva Marques de Brito, médico municipal do mesmo concelho. — Está a concurso, pelo prazo de dez dias um lugar de escriturário de 1.ª classe, no Tribunal da comarca de Portimão.

— Por conveniência urgente de serviço foi contratado para aspirante, na Secção de Finanças de Loulé, o estagiário sr. Manuel de Jesus Monchique.

TINTAS «EXCELSIOR»

## ALGARVE

Estação residencial aonde o Verão vai passar o Inverno. Goze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa.

### INSTALE-SE NA RESIDÊNCIA MARIM

RUA GONÇALO BARRETO, 1 FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto A 10 minutos da bela PRAIA DE FARO Serviço de Pensão completa EM COLABORAÇÃO COM O RESTAURANTE GARDY Diários e Melas-Diários RESERVAS: TELEFONE 385 TELEG.: RESIDENCIAMARIM

## FARO

## OLHÃO TRESPASSA-SE

Mercearia com secções de Retirozeiro, venda de pão e livros de aluguer, no melhor local da vila, em virtude do proprietário não poder estar à frente da mesma. Informa-se na Rua Diogo Cristina, 105 — Olhão.

## Pensão BELA-VISTA

Rua Dr. Sousa Martins, 14 e 16 Telef. 105 LAGOA (ALGARVE)

AMBIENTE FAMILIAR Amplos terraços mouriscos expostos ao Sol matutino e abrigados do norte

### ESPLANADA

Um autêntico sanatório natural SERVIÇO DE PENSÃO OU RESTAURANTE

Comida 100% regional e caseira, sem intromissão de exotismo

Doces de fabrico caseiro e outros aperitivos lagoenses Jardim de feição andaluza

Zona das mais lindas furnas e praias — solitárias da costa algarvia —

Sossego e repouso para quem deseja

ON PARLE FRANÇAIS PREÇOS COMPATÍVEIS

## Esquentadores

ESTA FAMOSA MARCA ALEMÃ QUER DIZER:



ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE, RÁPIDA E BARATA

A GÁS LÍQUIDO

(BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00



## Junkers

### Garante:

- Óptimo funcionamento à pressão normal ou com pequenos depósitos a 1 metro.
- Economia resultante dos seus queimadores especiais.
- Impossibilidade de explosão devido aos seus dispositivos de segurança.

EXIJA O SELO DE GARANTIA DOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SILVEIRA & SILVA, LDA.  
RUA DA CONCEIÇÃO, 17-2.ª - LISBOA - TELEF. 327475

À VENDA:

Nos Agentes das Companhias Distribuidoras de Gás

## TABERNA

Em Vila Real de Santo António trespassa-se ou vende-se alvará.

Nesta Redacção se informa (2838).

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

## Cine-Foz

Vila Real de Santo António

DOMINGO, a mais famosa super-produção do ano em 20 partes e 5.144 metros. O conde de Monte Cristo, em cinemascópio, com Louis Jourdan. (Para 12 anos).

TERÇA-FEIRA, Marujita Diaz, a melhor intérprete de tangos da actualidade numa película sensacional! La cumparsita, em eastmancolor. (Para 12 anos).

QUINTA-FEIRA, o mais divertido e trepidante filme da época, Gangster à força, com Fernandel e Barbara Laage. (Para 17 anos).

## VENDE-SE

Terreno com 6 jeiras, figueiras, no Serro Gordo, junto à praia das Furnas — Figueira — concelho de Vila do Bispo.

Dirigir a Maria da Glória Calvo, Rua Cândido dos Reis, 96 — LAGOS.

## Casa na Praia

Devidamente mobiliada em Armação de Pêra, aluga-se.

Dirigir a António Machado Gomes Paulo, Rua Dr. Emiliano da Costa — FARO.

## Todo o concelho de Silves ficará dentro de pouco tempo com abastecimento domiciliário de água

(Continuação da 1.ª página)

Referem-se também as diligências feitas pelo sr. presidente da Câmara acerca da decisão de classe da comarca, acalentando-se a esperança de que no presente ano será feita justiça a Silves, tanto mais que se considera a referida decisão injustificada. Igualmente se dá conta das diligências junto das entidades competentes para que seja estabelecida ligação rodoviária com a estação do caminho de ferro e acalenta-se esperanças de que durante o corrente ano seja dragado o rio Arade e regularizadas as suas margens.

O relatório dá conta das estradas, caminhos e arruamentos que foram objecto de benefícios no ano passado e informa que foram preparados e elaborados os projectos para as seguintes obras: construção do pontão sobre a ribeira de Espiche; estrada municipal de Silves à estação de Alcantarilha, 3.ª fase; E. M. de S. Bartolomeu de Messines ao limite do concelho, por Vale Figueira — 1.ª fase; E. M. de Algoz a Tunes — 1.ª fase; C. M. de Vale Fuzzeiros à Barragem; C. M. da Amorosa a Semedeiro; ruas Sídónio Pais, 5 de Outubro, da Mesquita, D. João de Meneses e 1.ª de Maio, todas em Silves; e Praceta D. Elisa Santos Gomes, em Armação de Pêra.

Feito o abastecimento de água a Armação de Pêra, espera-se que em Maio seja possível inaugurar o abastecimento às freguesias do sector sul e oriental e também a S. Marcos da Serra. As duas obras estão orçamentadas em cerca de 7.000 contos. Quanto ao abastecimento a S. Bartolomeu de Messines, o projecto, depois de informado, deve ser remetido à Câmara. Aprovado e participado, ficará todo o concelho com abastecimento domiciliário de água.

O documento refere as povoações que no ano findo foram abastecidas de energia eléctrica, melhoramento que vai sendo levado a todos os cantos do concelho o qual se pode considerar, neste particular, um dos mais servidos do País.

O sr. presidente da Câmara lamenta que as fracas disponibilidades financeiras não permitam ocorrer com presteza à satisfação de outras necessidades, mostrando-se porém confiante no futuro pois no decorrer deste ano deverão ser amortizados alguns empréstimos que aliviarão os cofres municipais.

No ano findo as receitas foram de 4.561.974\$60 e as despesas de 4.683.396\$20. O saldo para este ano é de 12.949\$70.

## 13 PRÉMIOS GRANDES

distribuídos desde o princípio do ano, apenas em 8 extracções, em números certos com o carimbo e a marca da

## CASA DA SORTE

Pela extracção da semana passada:

23.106 — 3.º PRÉMIO — 100 CONTOS

E ainda:

7.839 — 10.300\$00	25.907 — 5.300\$00	17.000 — 5.000\$00
22.919 — 10.300\$00	27.207 — 5.300\$00	22.061 — 5.000\$00
23.849 — 10.300\$00	821 — 5.000\$00	27.011 — 5.000\$00
18.104 — 10.000\$00	1.924 — 5.000\$00	28.452 — 5.000\$00
2.898 — 5.400\$00	3.810 — 5.000\$00	31.040 — 5.000\$00
30.488 — 5.400\$00	8.295 — 5.000\$00	32.386 — 5.000\$00
3.099 — 5.300\$00		

A SEGUIR: LOTARIA ESPECIAL DE MARÇO

1.º PRÉMIO — 3.200 CONTOS

A venda na:

## CASA DA SORTE

## Não é desanimador o relatório da Câmara Municipal de Loulé a qual se empenha em solucionar alguns importantes problemas do concelho

(Conclusão da 1.ª página)

prevista qualquer obra de abastecimento de água por meio de fontanários, iniciou-se a primeira fase dos trabalhos de beneficiação de fontes e poços, que estão escalonados em três anos e atingem o montante de 245 contos.

Foram devidamente reparados e equipados com bombas volantes o Poço das Sarnadas e a Fonte Filipe e estão em curso idênticos trabalhos na Fonte da Cadela. Durante esta gerência serão reparados os poços de João Andrez, das Silvas (Corcitos), do Ameixial (sede da freguesia), da Fonte de Apra, de Alfaroqueira e de S. Lourenço.

### O problema da construção da Escola Técnica

Como se sabe, é aspiração legítima dos louletanos, o terem um edifício para a sua Escola Técnica. Neste parti-

cular o relatório diz-nos o seguinte:

«Por dificuldades na aquisição dos terrenos destinados ao edifício da Escola Industrial e Comercial, foram realizados os trabalhos preliminares para a organização, por parte da Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário, do processo que servirá de base à expropriação dos mesmos, no caso de não vir a realizar-se qualquer compra amigável, numa última tentativa de acordo, a efectivar, quando, por aquela entidade, for julgado oportuno.

«Não temos descurado este problema, que tanto representa para Loulé, mas o certo é que diversos factores têm contribuído para dificultar a sua concretização, sendo o principal a falta de verbas destinadas a esse fim, podendo, entretanto, afirmar que o edifício de Loulé está em primeiro lugar no plano de realizações da Junta de Construções, para ser iniciado logo que sejam dotadas as verbas a isso necessárias.

«Quanto a escolas primárias, concluíram-se os edifícios iniciados na gerência anterior e estão a fazer-se diligências para a construção de um de três salas em Almansil e outro de seis salas em Quarteira. Vai começar também a construção de um edifício para cantina junto à nova escola de S. Sebastião e projecta-se a construção de outro edifício em Quarteira.

«E agora vejamos o que há acerca dos planos de urbanização. Foi concluído o antepiano de Quarteira que se encontra no Conselho Superior de Obras Públicas a aguardar parecer para ser submetido à aprovação do sr. ministro das Obras Públicas. Está quase concluído o estudo económico mandado elaborar pela Câmara, a qual aguarda também a conclusão do antepiano de Loulé para sobre ele se pronunciar.

«E afirma-se: «Uma coisa certa, porém, é que ambos os antepianos deverão ficar aprovados superiormente em 1963, por forma a pôr termo à situação que se tem vindo a arrastar há já tantos anos, com os inconvenientes sobejamente conhecidos e apontados em relatórios anteriores.

«O documento que estamos a apreciar menciona também as reparações e construções de estradas e caminhos e quanto a possibilidades financeiras, diz-se: «Muito embora os recursos financeiros desta Câmara não tivessem sido de molde a ter dotado substancialmente as várias rubricas da despesa a efectuar, somos levados a concluir que estes melhorarão um pouco com a substituição do imposto de consumo pelo aumento das taxas de licenças de estabelecimento comercial ou industrial, pela criação da taxa de conservação de esgotos e ainda pelo aumento de outras taxas.

«Finalmente, a Câmara e o seu conselho municipal estão procurando resolver duma maneira inteligente e com espírito superior os problemas que afectam a vida administrativa do nosso Município, o que, de algum modo, num futuro próximo, terá como resultado um maior desafogo do erário municipal.

## Automóvel «CONSUL»

Como novo. Pode servir para a praça. Vende José Pereira Júnior, Estrada da Penha, 43, Telefone 416 — FARO.



Apontado como um dos melhores de Lisboa

## HOTEL FLAMINGO

UM HOTEL MODERNO COM CONFORTO DE PRIMEIRA

NOVO RESTAURANTE E BAR com preços especiais de Inverno

R. Castilho, 41 — Tel. 732191 — LISBOA

## Vício de fumar

Quer perder este vício?

Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 30\$00 em selos de 1\$00 ou vale postal e este anúncio a ABADIAS, Rua Nova da Piedade, 60 r/c, Esq., LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

VISITE...

### LUCILIO MATOS TOUPA

onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camion, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.

R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A

Telefone P. B. X. 637624

633537

LISBOA - 3



A MAIOR E MAIS MODERNA COLECCÃO DO PAÍS

### FABRICANTES

- Lã Mescla desde . . . 80\$00 Kg.
- » Zelândia a . . . 100\$00 Kg.
- » Industrial a . . . 117\$00 Kg.
- » Austrália desde. 120\$00 Kg.
- » Sabrina (Fantasia) a 120\$00 Kg.

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA - 1

Peçam amostras

Enviamos encomendas à cobrança

## À MEMÓRIA DO dr. José de Sousa Costa

(Conclusão da 1.ª página)

fridas pelo grande desaparecido. Elas foram e hão-de sê-lo pelos tempos fora, um sinal triste da misérrima condição humana que, em maior ou menor grau, pesa sobre nós todos. Condição, ou mais verdadeiramente condenação que vive e circula no próprio sangue dos homens... o orgulho! Até por orgulho, não quisemos ainda aceitar o tal desaparecimento, porque a morte parece afrontosa quando nos subtrai alguém que foi realmente grande.

Mas se existe no Mundo uma pedra a colocar sobre questões humanas, essa é a pedra do túmulo, a pedra da paz de Deus, e por isso mesmo sobre ela se erguem a verdade e a justiça.

A vida interior deste médico, intensa e vibrante pode sintetizar-se em duas palavras: amou a beleza! — e deu-se-lhe inteiramente em todos os seus aspectos.

Pai amantíssimo de duas filhas que contemplámos ao longo da noite derradeira, lavando-lhe o rosto com as lágrimas, acariciando-lhe as mãos que não poderiam socorrer os infelizes, elas simbolizavam o

lugar irreparavelmente vago em tantos lares da cidade.

Mas não amou somente a beleza moral; os seus quadros e desenhos, os seus estudos e investigações arqueológicas, as conferências de excepcional erudição e o brilhantismo de conversador admirável, hão-de perdurar na memória, evocando o aristocrata do espírito e o esteta do melhor quilate que foi José de Sousa Costa.

Mais do que suficientemente culto para ser firme nos seus princípios, também o era para usar de uma tolerância inteligente e cristã que já não é infelizmente sinal dos nossos tempos.

Natural de um recanto algarvio, para ele o mais belo do Mundo, tinha fatalmente de repartir a sua presença de modelar convívio entre a Praia da Rocha e as Caldas de Monchique, estância termal que dirigia clinicamente e onde durante várias décadas mitigou a dor de gentes de todas as classes e proveniências.

Mas a sua alma de artista, sempre insatisfeita em busca de melhor, não podia limitar-se à clínica ainda que exercida de uma forma tranquilizadora perfeita.

É precisamente aqui, na pérola serrana, a edénica estância termal para onde a beleza e a medicina convergem na maior intensidade, que nós podemos ver até que ponto o dr. José de Sousa Costa se voltava de corpo e alma a tudo aquilo que pela dificuldade o apaixonava.

A documentar a afirmação citamos um conhecimento já proverbial — o ter para ele qualquer diagnóstico transcendente o poder obediante de um anseio fascinador.

Nomeado clínico da estância hidrográfica, dispôs de pouco mais do que de um barracão multiseccular que já nada mais podia representar senão a clarividência antecipada de um grande bispo do Algarve.

Ele começa a luta, erigida de dificuldades de toda a ordem, incompreensões desalentadoras, jogos de altos interesses, batalha que teria de prolongar-se por dezenas de anos de obstinação, até que o activo do seu mérito suplantasse todo o passivo da inferioridade dos homens.

A jornada foi tão longa como árdua, desgastou em muito o seu generoso espírito de dávida, esgotou permanentemente a sua contencorrente de favores e de influências nas vastas relações de que dispunha, pelo que nós consideramos da mais alta justiça e exemplo para os vindouros que, se a obra já hoje realizada ou em execução foi de certo modo um calvário de esforços, seja também motivo de gratidão imorredoura.

Por tanto e para tanto lhe pedimos sr. director do *Jornal do Algarve*, que uma vez mais, cumprindo a nobilíssima função da Imprensa, acolha e ampare nas colunas do seu prestigioso jornal a determinação indefectível com que nos propomos imortalizar no bronze, a memória de quem nos é credor de tanta admiração.

Se no funeral do doutor José de Sousa Costa, um interminável cortejo de automóveis cobriu quilómetros de estrada, na mais impressionante romagem de pesar que sempre vimos, se a chuva torrencial encharcou centenas e centenas de pessoas que tudo suportaram a pé firme, se o sonho do grande ausente é já uma das mais belas realidades da hidrologia e do turismo do Algarve, é de gritante justiça que lhe ergamos um monumento na estância de tranquilidade e de beleza ímpar, pelo muito que amou e fez progredir um dos mais valiosos empreendimentos do episcopado do Algarve.

Conhecedores do magnífico potencial de gratidão, latente no peito de cada algarvio, esforçemo-nos por uma realização digna do homenageado, último tributo a um prestígio que, como pela dimensão não pôde surgir do favor, também pelo mérito não ficará sem recompensa.

TEÓFILO DE MASCARENHAS

P. S. — Oportunamente, poremos o Distrito ao corrente dos trabalhos efectuados.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa,

## TENHA UM PRAZER NOVO NO SEU NATAL

INSCREVA-SE NO



# Supercabaz "Lisal" Natal 1963

FOI UM ÊXITO O SUPERCABAZ DO NATAL DE 1962  
INSCREVA-SE PARA ESTE ANO E FICARÁ DESDE JÁ HABILITADO AOS NOSSOS BRINDES SEMANAIS PARA QUALQUER PONTO DO PAÍS, APENAS POR 55\$00 MENSALIS (durante 10 meses)

COM UM PERÚ (vivo), UM GARRAFÃO DE VINHO DE MESA, UMA GARRAFA DE ESPUMANTE BARROÇÃO, UMA GARRAFA DE VINHO DO PORTO, UMA GARRAFA DE BRANDY, UMA GARRAFA DE CONCENTRADO SUMOL, UM BACALHAU, UM BOLO-REI, CAFÉ CHAVE D'OURO, CHÁ SAMBIQUE, PACOTES DE FIGOS, PINHÕES, NOZES E AMÊNDOAS (miolo), FRUTAS SECAS SELECIONADAS P. C., BOLACHAS DA FAVORITA, UMA DÚZIA DE BROSAS DE MILHO, UMA DÚZIA DE LARANJAS, FRUTAS SELECIONADAS SUMOL, CHOCOLATES E DROPS FAVORITA, CONSERVAS, PUDINS, BRINQUEDOS, BRINDES, etc., etc., e o valioso SUPERCABAZ

Rua Tomás Ribeiro, 12, 2.º — LISBOA 1 — Telef. 555556

### SUPERCABAZ «LISAL» 1963

NOME .....  
MORADA .....  
TELEF. .... LOCALIDADE .....  
Cobrança pelo correio de 1 a 10

EM LISBOA, DEVE PREFERIR O

## HOTEL CONDESTÁVEL

UM MODERNO E CONFORTÁVEL HOTEL LOCALIZADO NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE

PREÇOS ACESSÍVEIS E ESPECIAIS DURANTE A ÉPOCA DE INVERNO

NO SEU AFAMADO RESTAURANTE SÃO SERVIDAS AS MAIS SABOROSAS IGUARIAS

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE BAR E SNACK BAR Travessa do Salitre (Avenida da Liberdade) — Telefone 33922



**NATIONAL** OS RADIOS TRANSISTORIZADOS MAIS VENDIDOS DO MUNDO.

Grande variedade de modelos.

Assistência técnica garantida com peças originais de fábrica.

AGENTE EM FARO: **STAND HUSQVARNA**

**TINTAS PARA navios**

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES **EXCELSIOR**

produtos da

de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 - LISBOA